

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO - OSB - PALMAS

**PALMAS - TO
JUNHO/2016**

© 2016. OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL: PALMAS

Qualquer parte deste documento poderá ser reproduzida, desde que citada à fonte. Este documento foi elaborado por uma equipe, cujos nomes encontram-se relacionados na folha de créditos.

104 Norte, Rua NE com Av. NS 02, Lote 02, Sala 02, 1º Pavimento,
Anexo I da FECOMÉRCIO, Plano Diretor Norte,
77001-22 – Palmas – TO
e-mail: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefone: (063) 3014-5763

DIRETORIA DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL: PALMAS

Ana Isabel Friedlander

Presidente do OSB - Palmas

Ênio Gentil Vieira

Diretor Administrativo

Maria Eunice Costa Rodrigues

Diretora de Produtos e Metodologia

Maria do Socorro Erculano de Lima

Diretora de Controle Social

Sundar Singh Borges de Jesus

Diretor Institucional e de Alianças

Conselho Fiscal

Aurivan de Castro

Conselheiro Fiscal Titular

Kátia Maria Coelho dos Santos

Conselheiro Fiscal Titular

Leonel dos Santos Vaz

Conselheiro Fiscal Titular

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	05
2. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	07
2.1. Reuniões Realizadas / Participação em Reuniões.....	07
2.2. Campanhas Institucionais para Divulgação: “Seja um Voluntário”.....	09
2.3. Campanha Você Sabia?.....	10
2.4. Campanha: Vamos Colocar na Agenda?.....	11
2.5. Mídias Espontâneas (Abril/Maio).....	12
2.6. Ofícios Emitidos por Natureza (Fevereiro à Maio/2016).....	13
3. Diretoria de Produtos e Metodologia (Cursos, Palestras e Eventos).....	14
3.1. Cursos em EAD/Webconference (Fevereiro à Maio/2016)	14
4. Diretoria Institucional e de Alianças.....	16
4.1. Apresentações sobre o OSB – Palmas.....	16
4.2. Participação em Eventos.....	17
5. Diretoria de Controle Social.....	17
5.1. Monitoramento da Câmara Municipal.....	17
ANEXOS.....	24

1. APRESENTAÇÃO

O Observatório Social de Palmas neste quadrimestre teve a oportunidade de ver seus esforços reconhecidos, pelo trabalho realizado no levantamento de informações da Câmara Municipal, alcançando a repercussão necessária quanto ao seu papel no acompanhamento da aplicação dos recursos e no cumprimento legal pela mídia, por meio de reportagens veiculadas na TV Anhanguera e matérias impressas nos diversos jornais, bem como, a Câmara Municipal, por intermédio do Ministério Público e OSB – Palmas, promoveu ajustes em seu Portal da Transparência.

O OSB – Palmas pelo trabalho que vem sendo desenvolvido, tem estreitado relacionamento com outros Órgãos de Controle, como o Ministério Público do Estado, assim como, temos sido procurados por Conselhos Municipais a fim de estabelecer parcerias, no sentido de acompanhar a execução de processos e aquisições.

Iniciamos em Abril a Campanha “**Seja um Voluntário**” que teve como objetivo despertar as pessoas para atuação como voluntário no OSB – Palmas, auxiliando nos trabalhos.

Retomamos o grupo de whatsapp dos Voluntários, a fim de haver um maior envolvimento e conhecimento das ações que estão sendo realizadas, uma vez que anteriormente, foram criados grupos específicos das comissões, mas observou-se que muitos acabaram não se integrando a nenhuma e ficaram “deslocados” sem inserir-se em nenhuma comissão.

Estão sendo intensificadas as reuniões das comissões durante o mês, a fim de ampliarmos a atuação.

A Comissão de Educação Fiscal definiu as ações previstas para 2016, dentre elas a Semana da Cidadania que em vez de ser realizada usualmente em Maio, será inserida na programação do I Fórum de Transparência e Controle Social que está sendo planejado para Setembro/2016, havendo ainda a possibilidade de sediarmos o I Encontro Norte – Nordeste de Observatórios Sociais.

A Diretoria Institucional e de Alianças tem ido em busca de novos apoiadores e mantenedores por meio da apresentação da Metodologia de trabalho do OSB – Palmas e realizamos reunião com representantes do grupo de Araguaína que estão se organizando para a fundação de um Observatório Social naquele município. Na ocasião foi apresentada a metodologia, o passo a passo para formalização de um OS e dada outras orientações.

O OSB – Palmas ainda teve oportunidade de levar conhecimento de sua metodologia e atuação em 02 (dois) grandes eventos: O Feirão do Imposto (Palmas) e a Ação Global promovida pelo SESI e Rede Globo, que aconteceu em Paraisópolis do Tocantins.

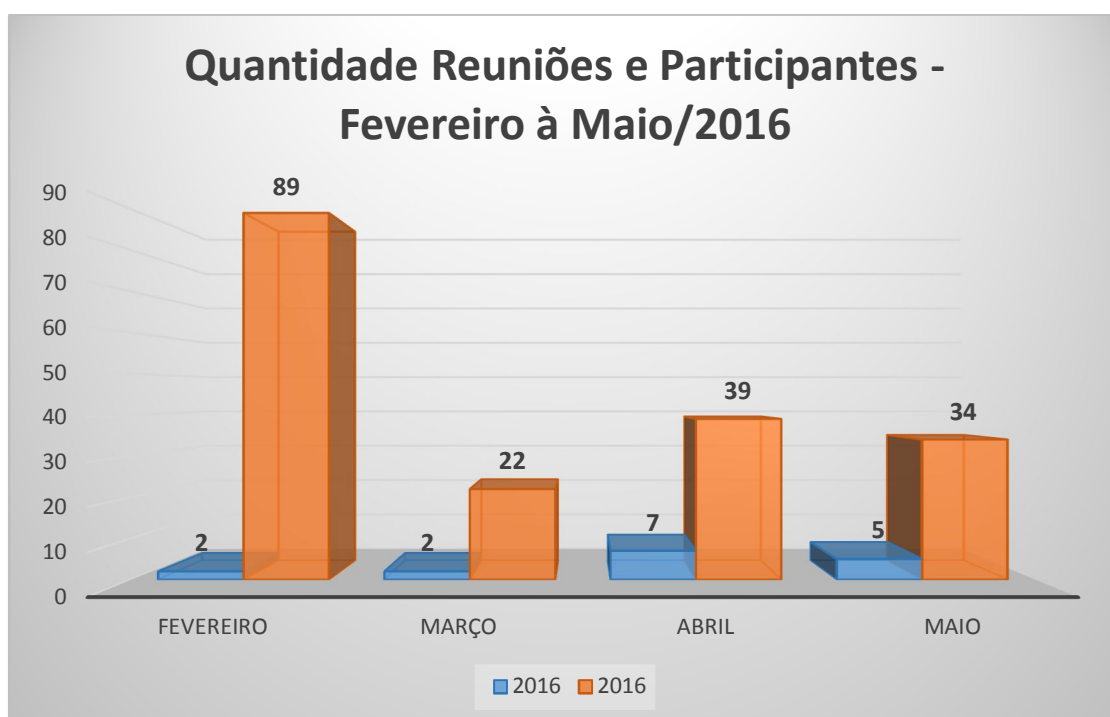
Agradecemos o trabalho desenvolvido por nossos voluntários, apoiadores e mantenedores, sem os quais não poderíamos construir um Brasil melhor.

2. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Reuniões Realizadas / Participação em Reuniões

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	PARTICIPANTES
01	38ª Reunião Ordinária do OSB - Palmas	12/02/2016	10
03	Reunião Prestação de Contas Quadrimestral	25/02/2016	79
04	39º Reunião Ordinária	16/03/2016	16
05	Reunião Comissão de Licitações	30/03/2016	06
06	40º Reunião Ordinária do OSB - Palmas	01/04/2016	10
07	Reunião da Comissão de Educação Fiscal	11/04/2016	07
08	Reunião com o Ministério Público sobre Tarifa do Transporte Coletivo	13/04/2016	01
09	Reunião da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal	15/04/2016	06
10	Reunião do Conselho Municipal de Merenda Escolar	19/04/2016	01
11	Reunião com o Ministério Público	26/04/2016	01
12	41º Reunião Ordinária do OSB - Palmas	29/04/2016	13

13	Reunião com o Conselho Municipal de Merenda Escolar	06/05/2016	07
14	Atividade Integração Membros no Parque Cesamar	08/05/2016	07
15	Reunião com a Câmara Municipal sobre Portal da Transparência	17/05/2016	04
16	Reunião da Diretoria Executiva do OSB - Palmas	19/05/2016	07
17	Reunião dos Voluntários	25/05/2016	09



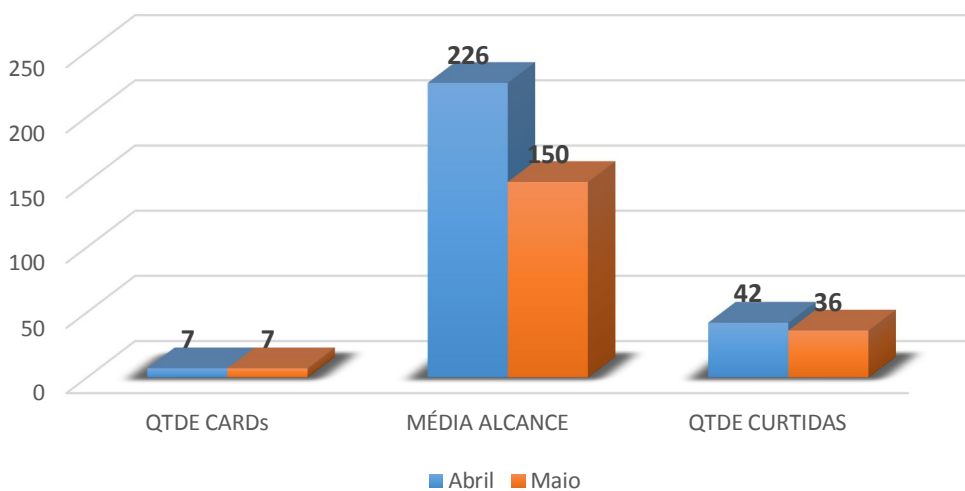
Nota Explicativa:

O resultado referente ao número de participantes em Fevereiro/2016 foi impactado em decorrência da apresentação do Relatório Quadrimestral de 2015.

2.2. Campanhas Institucionais para Divulgação: “Seja um Voluntário”

DATA INFORMATIVO	ALCANCE PESSOAS	CURTIDAS	COMPARTILHAMENTOS
11/04/2016	199	08	-
12/04/2016	460	11	1
14/04/2016	273	4	2
15/04/2016	303	7	1
18/04/2016	78	1	-
19/04/2016	73	4	-
25/04/2016	198	7	1
02/05/2016	179	5	-
05/05/2016	139	3	1
09/05/2016	213	5	2
17/05/2016	155	2	1
18/05/2016	156	12	-
23/05/2016	80	03	-
30/05/2016	131	06	-

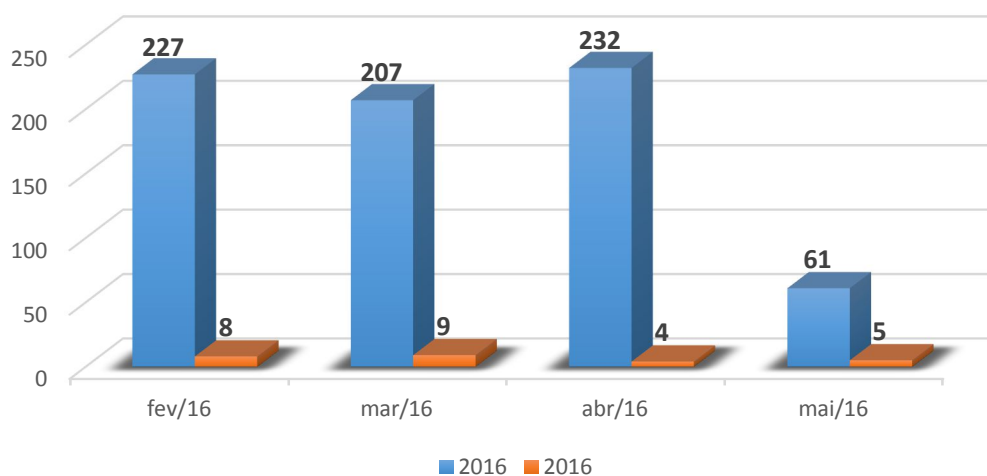
RESULTADOS CAMPANHA "SEJA UM VOLUNTÁRIO" - FEVEREIRO À MAIO/2016



2.3. Campanha Você Sabia?

MÊS/ANO	ALCANCE	CURTIDAS	COMPARTILHAMENTO
Janeiro/2016	186	05	01
Fevereiro/2016	227	08	01
Março/2016	207	09	01
Abril/2016	232	04	1
Maio/2016	61	05	-

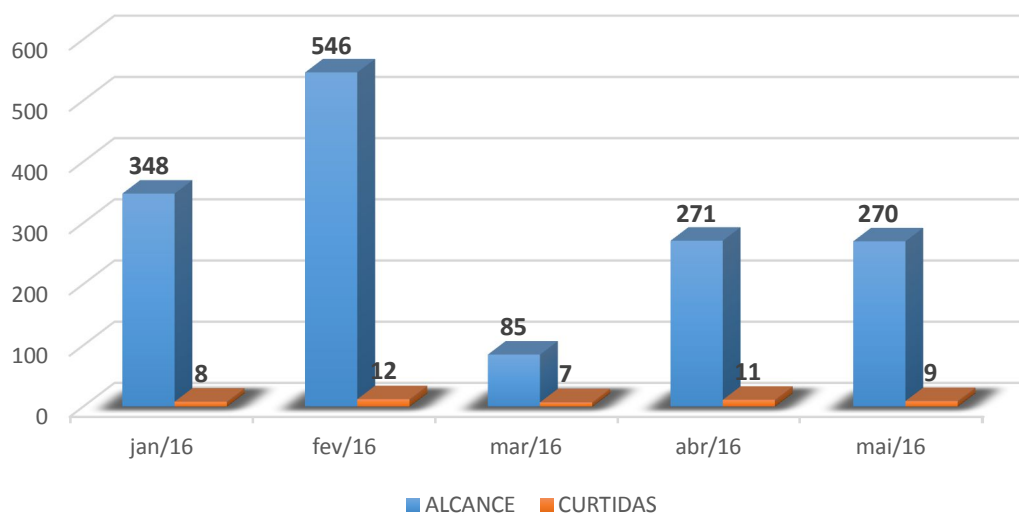
RESULTADOS CAMPANHA "VOCÊ SABIA" - FEVEREIRO À MAIO/2016



2.4. Campanha: Vamos Colocar na Agenda?

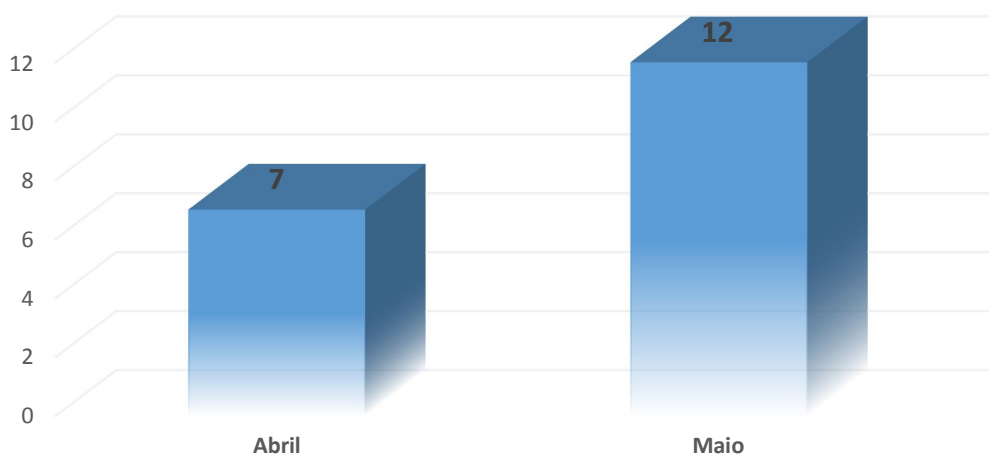
MÊS/ANO	ALCANCE	CURTIDAS	COMPARTILHAMENTO
Janeiro/2016	348	8	2
Fevereiro/2016	183	6	1
	363	6	4
Março/2016	85	7	-
Abril/2016	271	11	-
Mai/2016	270	09	01

RESULTADOS CAMPANHA "VAMOS COLOCAR NA AGENDA?"

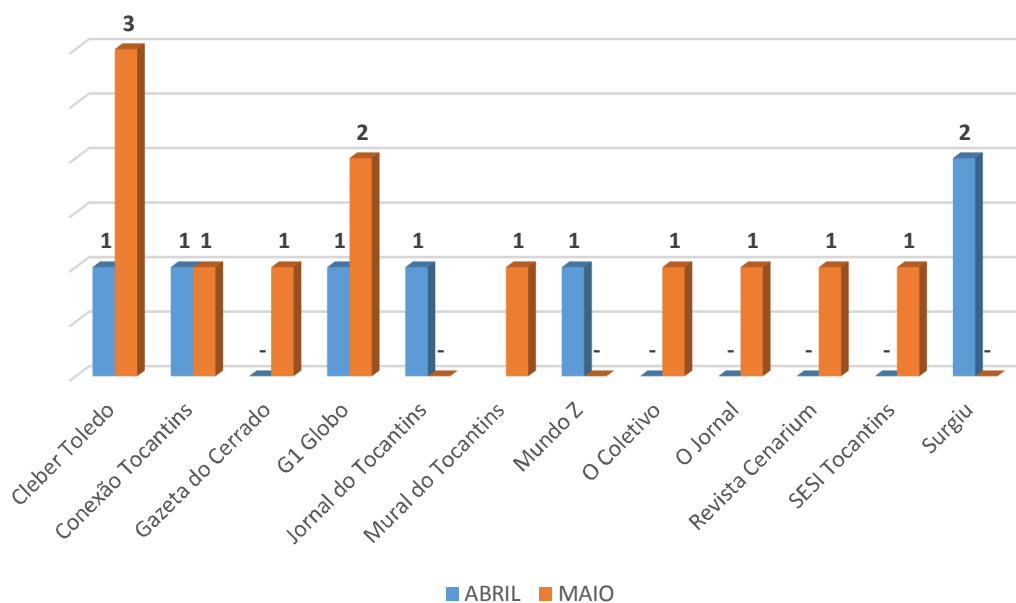


2.5. Mídias Espontâneas (Abril/Maio)

MÍDIA ESPONTÂNEAS (WEBSITES) - ABRIL À MAIO/2016

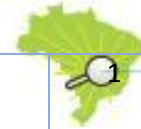


Mídias Espontâneas - Abril/Maio 2016



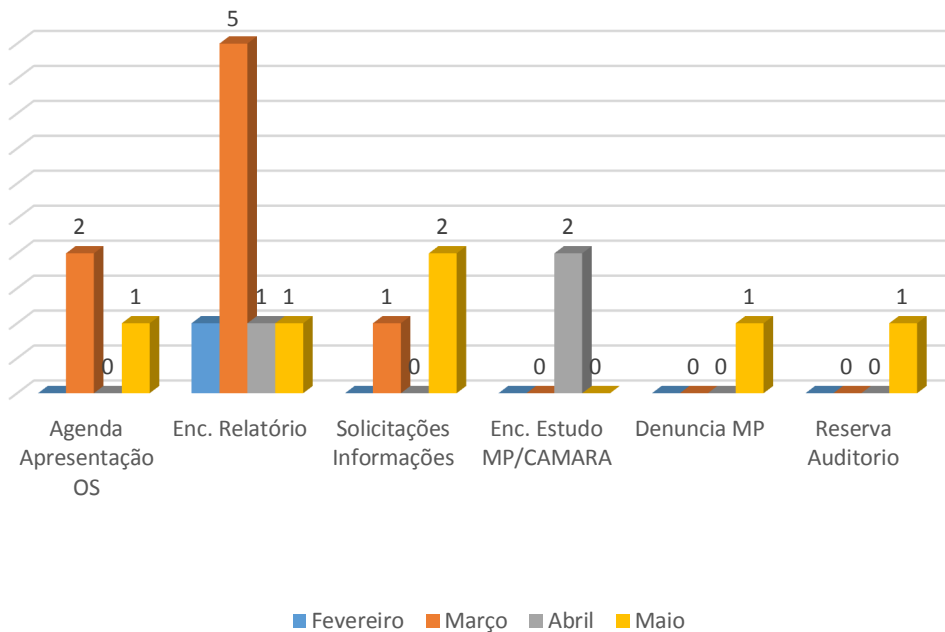
2.6. Ofícios Emitidos por Natureza (Fevereiro à Maio/2016)

NATUREZA	Fevereiro	Março	Abril	Maio
----------	-----------	-------	-------	------



Agenda Apresentação OS	-	2	-	1
Encaminhamento de Relatório	1	5	1	1
Solicitações Informações	-	1	-	2
Encaminhamento de Estudo MP/CAMARA	-	-	2	-
Denúncia MP (Portal da Transparência)	-	-	-	1
Reserva Auditório	-	-	-	1
TOTAL	01	08	03	06

OFÍCIOS EMITIDOS POR NATUREZA - FEVEREIRO À MAIO/2016

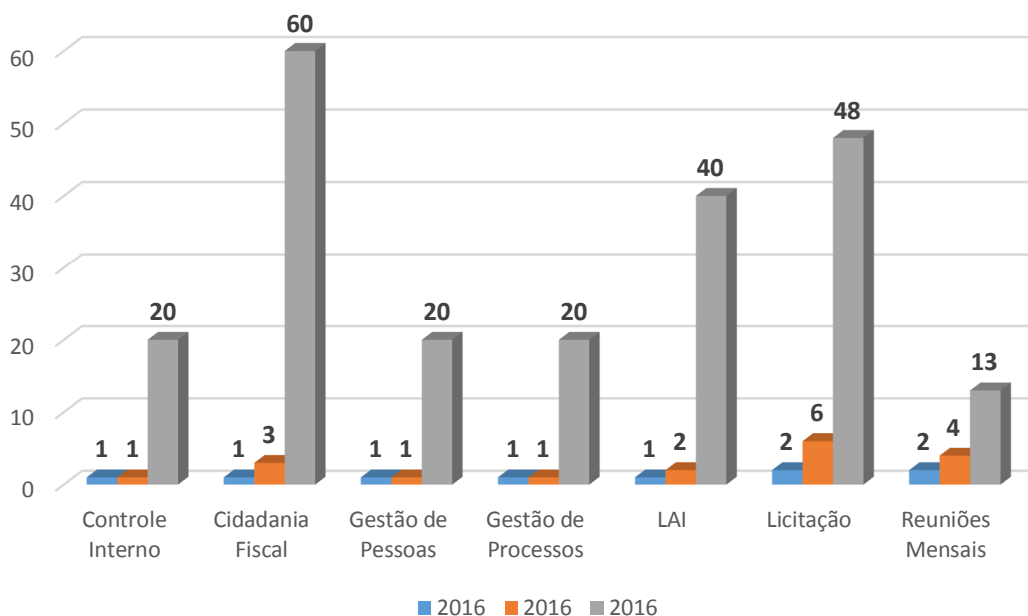


3. Diretoria de Produtos e Metodologia (Cursos, Palestras e Eventos)

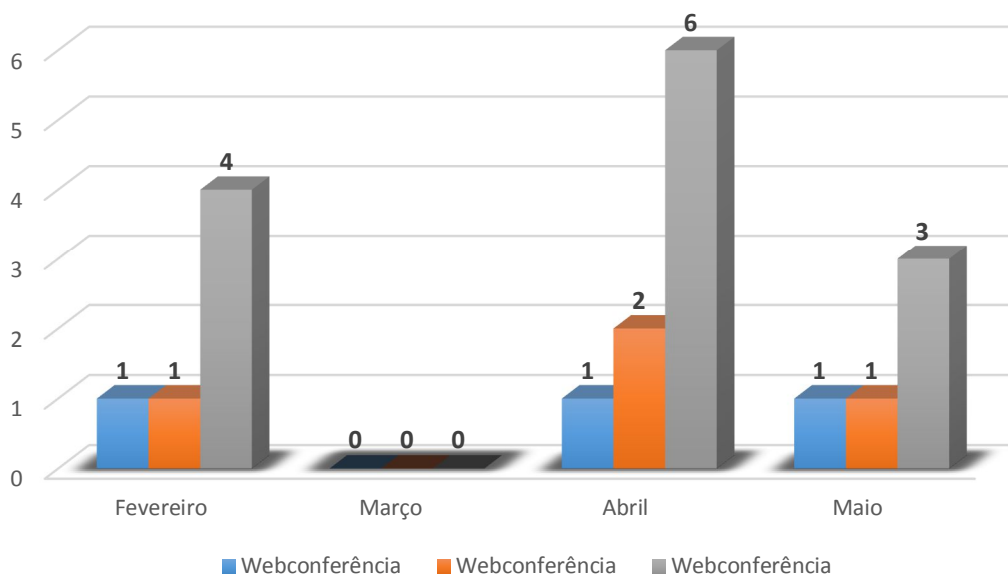
3.1. Cursos em EAD/Webconference (Fevereiro à Maio/2016)

Nº	DESCRIÇÃO DO CURSO/WEB	MÊS	CH TOTAL	Nº PARTICIPANTES
1	Gestão Estratégica de Pessoas e Carreira	Março	20	01
2	Introdução a Gestão de Processos	Março	20	01
3	Modalidades, Tipos e Fases de Licitação	Março	40	01
4	Webconference – Reunião Mensal com o OSB	Abril	6	02
5	Sistema de Controle Interno	Abril	20	01
6	Cidadania Fiscal	Abril	60	03
7	Webconference – Reunião Mensal com o OSB	Maio	3	01
8	Lei de Acesso a Informação (LAI)	Maio	40	02

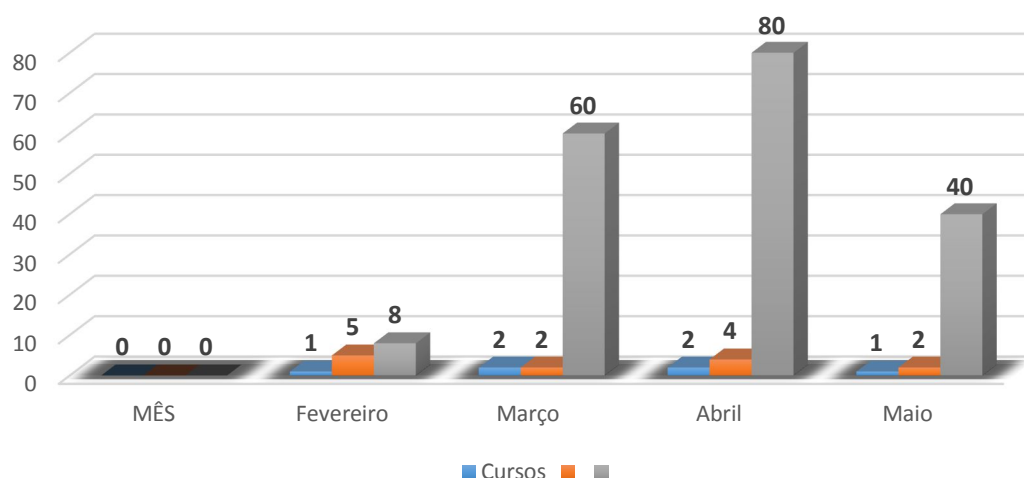
TEMAS WEBCONFERENCIAS/CURSOS REALIZADOS - FEVEREIRO À MAIO/2016



RESULTADOS PARTICIPAÇÃO EM WEBCONFERÊNCIAS - FEVEREIRO À MAIO/2016



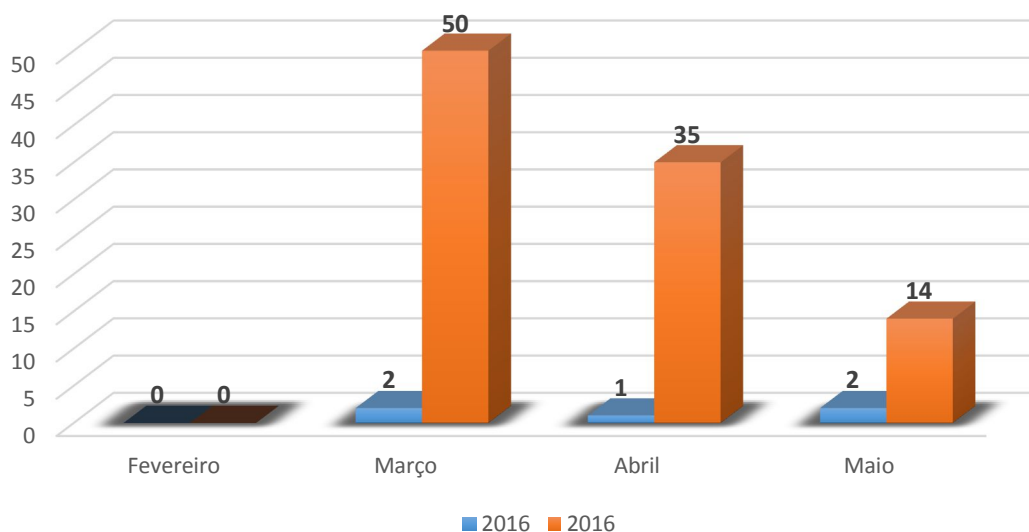
CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO - FEVEREIRO À MAIO/2016



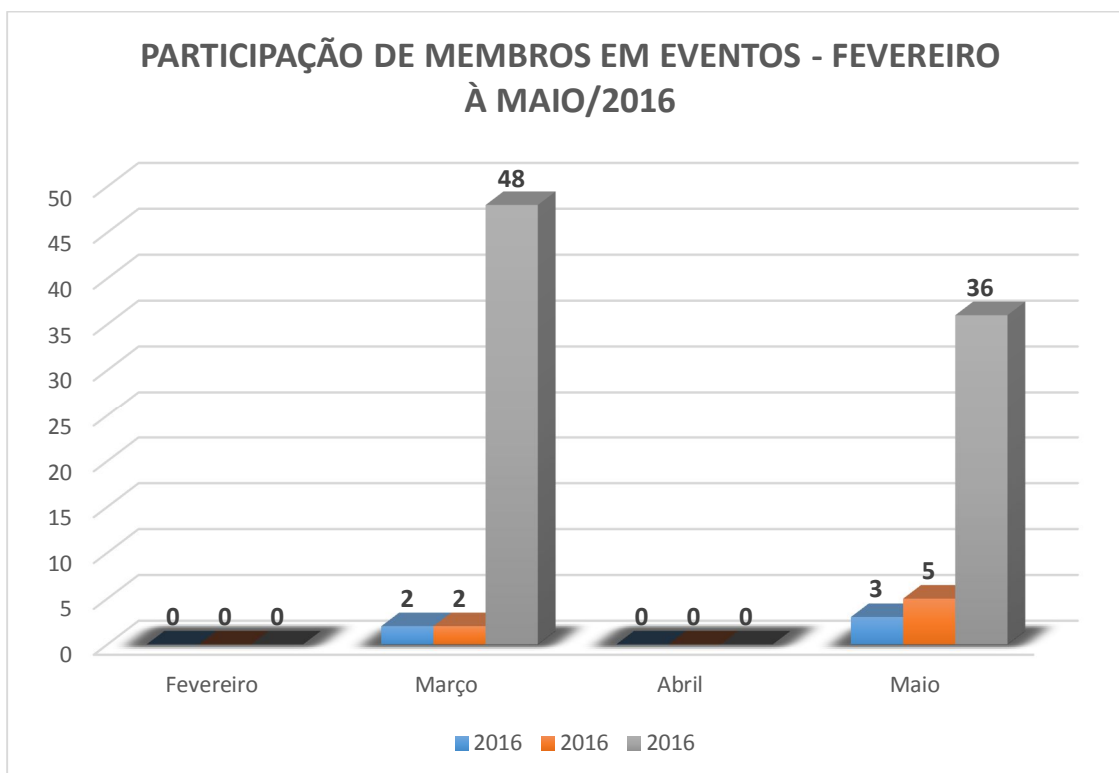
4. Diretoria Institucional e de Alianças

4.1. Apresentações sobre o OSB – Palmas

Nº	LOCAL DA APRESENTAÇÃO	DATA	Nº PARTICIP	RESPONSÁVEL
1	Turma de Especialização em Gestão Pública da UFT	12/03/2016	30	Claudia Regina
2	Loja Maçônica Moral e Virtude nº 24	21/03/2016	20	Aurivan de Castro
3	Conselho Municipal de Merenda Escolar	19/04/2016		Aline Rigoni
4	OSB – Palmas – Voluntários	06/05/2016	10	Sundar Singh
5	OSB – Palmas - para representante de grupo interessado em implantar OS em Araguaína	13/05/2016	05	Sundar Singh Aurivan de Castro Socorro Erculano Felipe
6	Auditório - Grupo Araguaína	23/05/2016	09	Sundar Singh

RESULTADOS APRESENTAÇÕES DA METODOLOGIA DE TRABALHO DO OSB - PALMAS

4.2. Participação em Eventos

Nº	DESCRIÇÃO DO EVENTO	MÊS REALIZAÇÃO	Nº MEMBROS OS PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
1	7º Encontro Nacional de Observatórios Sociais do Brasil	Março	02	24
2	2º Encontro de Segurança Comunitária Participativa de Palmas/TO	Março	01	5
3	Feirão do Imposto	Maio	02	8hs
4	Ação Global 2016	Maio	02	8hs
5	Momento da Segurança: Maio Amarelo	Maio	01	4hs



5. Diretoria de Controle Social

5.1. Monitoramento da Câmara Municipal

Vereadores em exercício (7ª Legislatura)

- ✓ 19 vereadores em atuação (+1 em licença médica)
- ✓ 68% possuem ensino superior completo
- ✓ 3 vereadores na 2ª legislatura
- ✓ 1 vereador na 4ª legislatura
- ✓ Distribuídos em 14 partidos políticos diferentes

O que foi acompanhado pelo Observatório Social de Palmas?

- ✓ Dados financeiros (Custo da casa de leis)
- ✓ Locação do prédio
- ✓ Composição do quadro de pessoal
- ✓ Cumprimento das leis de transparência e acesso à informação
- ✓ A frequência dos vereadores
- ✓ Pauta trancada por mais de 90 dias

Dados financeiros (Custo da casa de leis)

- ✓ 2ª Câmara mais cara em ranking entre as capitais do Brasil;
- ✓ Estudo publicado em abril, utilizou a metodologia da ONG “Transparência Brasil”.

Capital UF Total do Orçamento municipal para 2015¹:	R\$ 1.182.837.435,00 (RREO)
Orçamento da Câmara para 2015¹:	R\$ 30.843.870,00
Vereadores²:	20
Parcela do Orçamento por vereador:	R\$ 1.542.193,50
População da capital³:	265.409
Custo per capita:	R\$ 116,21
¹ Fonte: LOA de cada município (exceto para a fonte que se encontra em frente ao valor)	
² Fonte: Sítios das Câmaras Municipais	
³ De acordo com a previsão dada pelo IBGE para o ano 2014	

ATUALIZAÇÃO PARA 2015

Capital UF	Total do Orçamento municipal para 2015 ¹	Orçamento da Câmara para 2015 ¹	Vereadores ²	Parcela do Orçamento por vereador	População da capital ³	Custo per capita
Rio de Janeiro RJ	R\$ 30.189.428.752,00	R\$ 760.519.095,00	50	R\$ 15.210.381,90	6.453.682	R\$ 117,84
Palmas TO	R\$ 1.182.837.435,00 (RREO)	R\$ 30.843.870,00	20	R\$ 1.542.193,50	265.409	R\$ 116,21
Boa Vista RR	R\$ 660.000.000,00	R\$ 33.400.000,00	21	R\$ 1.590.476,19	314.900	R\$ 106,07
Florianópolis SC	R\$ 2.449.374.043,00	R\$ 48.665.437,00	25	R\$ 1.946.617,48	461.524	R\$ 105,45
Porto Alegre RS	R\$ 6.175.398.098,00	R\$ 152.457.665,00	36	R\$ 4.234.935,14	1.472.482	R\$ 103,54
Belo Horizonte MG	R\$ 11.751.994.238,00	R\$ 219.533.000,00	41	R\$ 5.354.463,41	2.491.109	R\$ 88,13
Recife PE	R\$ 5.742.000.000,00	R\$ 132.800.000,00	39	R\$ 3.405.128,21	1.608.488	R\$ 82,56
Vitória ES	R\$ 1.867.035.400,00	R\$ 27.875.136,00	15	R\$ 1.858.342,40	352.104	R\$ 79,17
Campo Grande MS	R\$ 3.672.045.000,00	R\$ 65.896.500,00	29	R\$ 2.272.293,10	843.120	R\$ 78,16
Curitiba PR	R\$ 7.358.000.000,00	R\$ 140.599.000,00	38	R\$ 3.699.973,68	1.864.416	R\$ 75,41
Aracaju SE	R\$ 1.796.082.880,00	R\$ 46.413.000,00	24	R\$ 1.933.875,00	623.766	R\$ 74,41

Locação do prédio

- ✓ O prédio em que funciona a Câmara é alugado. Em 2012, o aluguel correspondia a R\$ 56.935,22, sendo que o valor atual é de **R\$ 87.627,21**. Aqui outro ponto chama a atenção. Por ano a casa paga mais de 1 milhão de aluguel e não se vê a discussão de construção de um prédio próprio, sendo que o orçamento da casa de leis é de R\$ 30 milhões anuais.
- ✓ O contrato de locação não informa a área do imóvel alugado, o que não permite que seja calculado quantos servidores por metro quadrado ocupam o imóvel, já que o número de servidores é excessivo e dificilmente seria comportado pelo prédio.

Composição do quadro de pessoal

- ✓ 95% do Quadro de Servidores Contratado sem Concurso Público

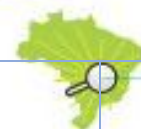
Vínculo	Quantidade
Cargo eletivo (vereadores)	20
Cargo em comissão	470
Pensionista	3
Temporário	40
Estatutário (concursado)	31
Total	564

Cumprimento das Leis de Transparência e Acesso à Informação

Em maio, após findados todos os prazos para que a Câmara Municipal de Palmas pudesse se adequar ao solicitado/proposto pelo OS em ofícios anteriores, o OSB – Palmas encaminhou denúncia ao Ministério Público Estadual para que o mesmo apurasse as irregularidades apontadas, quanto ao não cumprimento das Lei de Transparência e Acesso à Informação por parte da casa de leis.

Frequência dos Vereadores (11/02/2016 A 10/05/2016)

NOME DO VEREADOR	PRESENÇA	REPRESENTADO	FALTAS	TOTAL DE REUNIÕES
ADAO CLARO BARBOSA DE MELO	21	0	2	23
CLAUDEMIR PORTUGAL SOARES	19	0	4	23
EDSON MOTA DE OLIVEIRA (ETINHO NORDESTE)	12	5	6	23
EMERSON GONCALVES COIMBRA	10	8	5	23
GERSON ALVES DE SOUSA (GERSON DA MIL COISAS)	16	0	7	23
HIRAN MELCHIADES TORRES GOMES	13	0	10	23
IRATA ABREU	10	0	13	23



JOÃO CAMPOS DE ABREU (PASTOR JOÃO CAMPOS)	23	0	0	23
JOAQUIM MAIA LEITE	19	0	4	23
JOEL DIAS BORGES	14	0	9	23
JOSE DO LAGO FOLHA FILHO (FOLHA)	15	0	8	23
JOSE LUIZ PEREIRA JÚNIOR (PROF. JÚNIOR GEO)	22	0	1	23
JUCELINO RODRIGUES DE JESUS	13	0	10	23
LUCIO CAMPELO DA SILVA	22	0	1	23
MARILON BARBOSA CASTRO	14	0	9	23
MILTON NERIS DE SANTANA	23	0	0	23
RAIMUNDO REGO DE NEGREIROS (MAJOR NEGREIROS)	18	0	5	23
ROGEIRO DE FREITAS LEDA BARROS	21	0	2	23
WALDSON	13	0	10	23
FELICIO COSTA	3	0	0	3

Média de presença: Aproximadamente 70%

Período monitorado: **(11/02/2016 A 10/05/2016) – 23 sessões**

VEREADORES COM MAIOR NÚMERO DE PRESENCAS

VEREADOR	PRESENCIA	
	NÚMERO	PORCENTAGEM
JOÃO CAMPOS DE ABREU (PASTOR JOÃO CAMPOS)	23	100%
MILTON NERIS DE SANTANA	23	100%
JOSE LUIZ PEREIRA JÚNIOR (PROF. JÚNIOR GEO)	22	96%
LUCIO CAMPELO DA SILVA	22	96%
ADAO CLARO BARBOSA DE MELO	21	91%
ROGÉRIO DE FREITAS LEDA BARROS	21	91%

VEREADORES COM MENOR NÚMERO DE PRESENCAS

VEREADOR	PRESENCIA	
	NÚMERO	PORCENTAGEM
IRATA ABREU	10	43%
HIRAN MELCHIADES TORRES GOMES	13	57%
JUCELINO RODRIGUES DE JESUS	13	57%
WALDSON	13	57%
JOEL DIAS BORGES	14	61%
MARILON BARBOSA CASTRO	14	61%

Pauta Trancada

O Observatório Social de Palmas tem se empenhado bastante em questionar a Casa Leis os motivos pelos quais a Pauta se encontra trancada por tão longo período.

ANEXOS

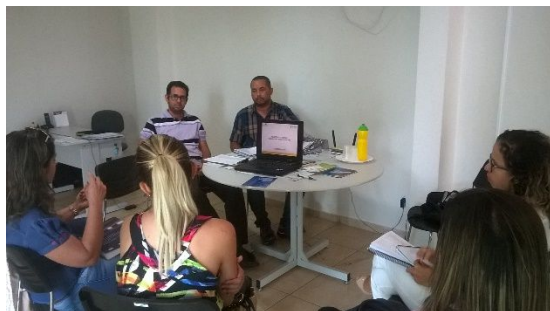
ANEXO I

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

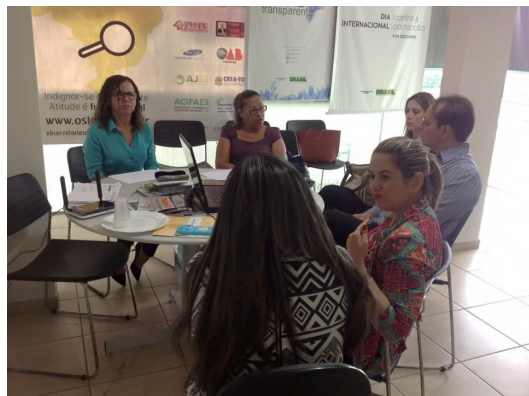
Reuniões Realizadas



40º Reunião Ordinária do OSB - Palmas



Reunião da Comissão de Educação Fiscal



Reunião com o Ministério Público sobre Tarifa do Transporte Coletivo



Reunião da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal



41º Reunião Ordinária do OSB - Palmas



REUNIÃO COM O CONSELHO MUNICIPAL DE MERENDA ESCOLAR



REUNIÃO DIRETORIA EXECUTIVA DO OSB – PALMAS (19/05)



REUNIÃO COM VOLUNTÁRIOS (25/05)



ANEXO II

CAMPANHAS: VOCÊ SABIA?, VAMOS COLOCAR NA AGENDA E SEJA UM VOLUNTÁRIO

 **Observatório Social de Palmas - OSPalmas/TO**
servatc 12 de fevereiro às 10:42 · 🌐

VOCÊ SABIA??? ...
Que qualquer informação pública pode e deve estar disponível a você?...
Qualquer interessado pode apresentar pedido de acesso a informação aos órgãos e entidades citados na lei de acesso a informação, por qualquer meio legítimo, sendo vedadas quaisquer exigências... você está amparado pela Lei de Acesso a Informação nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, capítulo III art.10.
Faça uso do seu direito... 😊 ...
Observatório Social de Palmas/TO... Ver mais




214 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)


👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Observatório Social de Palmas - OSPalmas/TO, Rosete Fsantos, Eliane Tochtrop, Pedro Miguel Friedlander e outras 4 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento

 **Observatório Social de Palmas - OSPalmas/TO**
servatc 19 h · 🌐

Vamos colocar na agenda... Convite para você.. 😊 ...
Observatório Social do Brasil - Palmas/TO , realizará no próximo dia 01/ABRIL/2016, às 14:00hs, reunião ordinária em nosso endereço na sala da ACIPA em Palmas... Você voluntário, apoiador e associado contamos com sua presença, e VOCÊ que quer ajudar na boa aplicação dos recursos públicos municipais, saber e conhecer mais sobre o Observatório, é para você também esse convite, afinal na causa social: #JUNTOSSOM... Ver mais



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👍 Patricia Ferreira Do Nascimento, Amanda Oliveira Nunes e outras 5 pessoas



SEJA UM VOLUNTÁRIO! Exerça seu papel de cidadão, participando de uma de nossas **Comissões: Monitoramento da Câmara, Licitações Educação Fiscal.** Maiores informações: E-mail: observatoriosocialpalmas@gmail.com ou pelo nosso telefone: (63) 3014-5763. **JUNTE-SE A NÓS.**



**QUER AJUDAR
A CUIDAR
DO DINHEIRO
PÚBLICO?**

SEJA UM VOLUNTÁRIO

Maiores Informações:

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22,
Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

**SEJA A MUDANÇA
QUE DESEJA VER NO MUNDO.**

Mahatma Gandhi



**VOCÊ NÃO PODE IR MUITO
LONGE, SE NÃO FIZER ALGUMA
COISA POR SEU SEMELHANTE.**

Melvin Jones



Maiores Informações:

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22,
Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763



Maiores Informações:

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22,
Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

VOCÊ QUE AINDA TEM CAPACIDADE DE SE INDIGNAR



 **seja
Um
voluntário!**



**O voluntário doa o seu tempo,
e no final vê que foi bem investido.**

 **Observatório
DO BRASIL**

**Observatório
SOCIAL DO BRASIL**
PALMAS - TO

Maiores Informações:

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22,
Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

 **Observatório
SOCIAL DO BRASIL**
PALMAS - TO

Maiores Informações:

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22,
Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

SER VOLUNTÁRIO: EXERCÍCIO DE CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.



CULTIVE ESSA ATITUDE!



Informações:

104 Norte, Rua NE com Avenida NS
02, Lote 02, Sala 02, 1º Pavimento,
Plano Diretor Norte (ao lado do
Sicoob) – ANEXO I FECOMÉRCIO.

Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763



Informações:

104 Norte, Rua NE com Avenida NS
02, Lote 02, Sala 02, 1º Pavimento,
Plano Diretor Norte (ao lado do
Sicoob) – ANEXO I FECOMÉRCIO.

Email: palmas-to@osbrasil.org.br
observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

ANEXO III

MÍDIAS ESPONTÂNEAS

Site: Cleber Toledo

Link: <http://www.clebertoledo.com.br/n77054>

Luís Gomes

Da Redação

Estudo do Observatório Social de Palmas (OSP) de dezembro do ano passado, ao qual o CT teve acesso, aponta a Câmara de Vereadores da Capital como a segunda mais cara do País por habitante. O levantamento considerou pesquisa da [organização não governamental “Transparência Brasil”](#) feita em 2007, fazendo apenas atualização dos dados para 2015. A análise da OSP questiona o alto número de servidores - maioria de comissionados - e a falta de prédio próprio para o Legislativo.

Após consulta ao Portal da Transparência da Casa de Leis, o Observatório considerou um “absurdo” os números do quadro de pessoal. Em setembro de 2015, o Legislativo mantinha 584 servidores, sendo 31 concursados e 530 comissionados. “A composição é uma aberração e uma afronta ao princípio da isonomia”, avalia a entidade, que condena ainda o fato do último concurso da Câmara de Palmas ter sido realizado em 1995.

De acordo com o relatório, somente em 2015 a Câmara de Palmas contratou 334 pessoas dentre cargos em comissão e temporários. “Causa estranheza que apesar do excessivo número de servidores da casa, não existe o cargo de Controlador Interno”, cita. O Observatório defende que o Legislativo não estaria atendendo o princípio da proporcionalidade, que indica que cargos comissionados não pode ser superior a 40% do número de efetivos, conforme entendimento do Superior Tribunal Federal (STF).

“Os cargos em comissão só podem ser destinados à direção, assessoramento superior e chefia, parece óbvio que não podem existir em um órgão mais chefes e diretores do que servidores, mas na prática, é o que tem acontecido na Câmara de Palmas”, avalia o Observatório Social, que culpa a atual Legislatura por “inchar” a folha de pagamento, pois o mandato passado teria contratado apenas 11 comissionados, ao contrário dos 500 da atual gestão.

A entidade afirma que a baixa taxa de reeleição nas últimas eleições não resultou na melhor administração do dinheiro público. “Interessante lembrar que, insatisfeitos com a atuação da casa legislativa, os palmenses reelegeram em 2012 apenas 5 dos 19 vereadores. Todavia, infelizmente percebe-se que a prática do assalto ao erário já vem no âmago dos que assumem o poder, seja pelo custo milionário das campanhas, seja no apadrinhamento dos cabos eleitorais com os cargos em comissão”.

Aluguel

O gasto de mais de R\$ 1 milhão anualmente com o aluguel do prédio localizado na Avenida Teotônio Segurado também é condenado pelo Observatório Social de Palmas, que destaca que o orçamento da Casa de Leis é de R\$ 30 milhões. A entidade questiona o contrato de R\$ 87.627,21 mensais, já que a locatária Gardênia Ribeiro Pedreira é esposa de Paschoal Baylon das Graças Pedreira, ex-prefeito de Silvanópolis.

“A falta de vontade de construção de um imóvel próprio parece se justificar ao se observar o contrato de locação da Câmara. Baylon foi condenado pela Justiça Federal no Tocantins em 2013 a 6 anos de reclusão por desvio de valores repassados ao município [Silvanópolis] pela Funasa [Fundação Nacional de Saúde]. No juízo federal, Baylon acumula outras duas condenações, uma em 2011 e outra em 2012, por desvio de verbas públicas federais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação”, pondera.

O relatório do Observatório Social de Palmas põe em xeque a estrutura utilizada pelo Legislativo em relação ao número de funcionários. “O contrato de locação não informa a área do imóvel alugado, o que não permite que seja calculado quantos servidores por metro quadrado ‘ocupam’ o imóvel, já que o número é excessivo e dificilmente seria comportado pelo prédio”, afirma.

Custo

O documento da entidade citou estudo de 2007 realizado pela ONG “Transparência Brasil” que apontou a Câmara de Palmas como a mais cara por habitante entre as capitais. O Observatório fez o trabalho de atualizar os dados com os números de 2015, demonstrando que a Casa de Leis do município continua entre os líderes em custo operacional.

Em 2007, quando liderava o levantamento, a Câmara de Palmas com apenas 12 vereadores e um orçamento R\$ 18.355.000,00, chegou ao custo por habitante de R\$ 83,10; R\$ 1,20 a mais que a segunda colocado, o Legislativo de Florianópolis, em Santa Catarina, município com população de 406 mil habitantes naquele ano.

A atualização feita pelo Observatório Social coloca a Câmara de Palmas na segunda colocação, mas com custo por habitante de R\$ 116,21.

Os dados de 2015 apontam um orçamento de R\$ 30.843.870,00 para 20 vereadores. A Capital do Tocantins perde apenas para a do Rio de Janeiro, que ficou com despesa média de R\$ 117,8 por pessoa, em um universo de 6.453.682 de cariocas [confira a tabela abaixo].

Capital UF	Total do Orçamento municipal para 2015*	Orçamento da Câmara para 2015*	Vereadores ²	Parcela do Orçamento por vereador	População da capital ¹	Custo per capita
Rio de Janeiro RJ	R\$ 30.189.428.752,00	R\$ 760.519.095,00	50	R\$ 15.210.381,90	6.453.682	R\$ 117,84
Palmas TO	R\$ 1.182.837.435,00 (RREO)	R\$ 30.843.870,00	20	R\$ 1.542.193,50	265.409	R\$ 116,21
Boa Vista RR	R\$ 660.000.000,00	R\$ 33.400.000,00	21	R\$ 1.590.476,19	314.900	R\$ 106,07
Florianópolis SC	R\$ 2.449.374.043,00	R\$ 48.665.437,00	25	R\$ 1.946.617,48	461.524	R\$ 105,45
Porto Alegre RS	R\$ 6.175.398.098,00	R\$ 152.457.665,00	36	R\$ 4.234.935,14	1.472.482	R\$ 103,54
Belo Horizonte MG	R\$ 11.751.994.238,00	R\$ 219.533.000,00	41	R\$ 5.354.463,41	2.491.109	R\$ 88,13
Recife PE	R\$ 5.742.000.000,00	R\$ 132.800.000,00	39	R\$ 3.405.128,21	1.608.488	R\$ 82,56
Vitória ES	R\$ 1.867.035.400,00	R\$ 27.875.136,00	15	R\$ 1.858.342,40	352.104	R\$ 79,17
Campo Grande MS	R\$ 3.672.045.000,00	R\$ 65.896.500,00	29	R\$ 2.272.293,10	843.120	R\$ 78,16
Curitiba PR	R\$ 7.358.000.000,00	R\$ 140.599.000,00	38	R\$ 3.699.973,68	1.864.416	R\$ 75,41
Araçatuba SE	R\$ 1.796.082.880,00	R\$ 46.413.000,00	24	R\$ 1.933.875,00	623.766	R\$ 74,41

“Com uma breve análise da Câmara de Palmas conclui-se que é a segunda mais cara do país por habitante, tendo quase 90% de seu quadro de servidores contratado sem concurso público. Os vereadores não realizam fiscalização dos atos do Executivo e os projetos de lei aprovados não são discutidos. Vereadores descumprem regimento interno e não são punidos, além de que o valor utilizado para pagamento de aluguel poderia ser utilizado para financiamento de prédio próprio. Ou seja, o custo de uma casa de leis de 30 milhões anuais não é compatível com a atividade por eles desempenhada”, conclui o estudo do Observatório Social, estendo críticas à atuação dos parlamentares.

Ponderações

O CT acionou a Câmara de Palmas para comentar o estudo. Por meio da assessoria, a Casa de Leis fez algumas ponderações aos dados apresentados pelo Observatório Social. Para o alto número de funcionários foi argumentado que o “grosso” dos servidores são de livre nomeação e escolha de cada vereador. Explica-se que o elevado quadro de pessoal, com maioria de comissionados, deve-se a política de cada parlamentar e não especialmente do Legislativo da Capital.

A assessoria da Casa também confirmou os números apresentados em relação ao aluguel do prédio na Avenida Teotônio Segurado estão corretos e revelou que existe sensibilidade dos vereadores desta Legislatura em adquirir prédio próprio, citando a parceria com a prefeitura em reformar a antiga sede do Paço. Com a Câmara não podendo contrair empréstimos, ficou decidido que a administração cuidaria dos trâmites financeiros com a ajuda de emendas e descontando posteriormente dos duodécimos. Entretanto, nenhuma programação está definida ainda, podendo haver novidades apenas nos próximos meses.

A possibilidade de realizar concurso também tem a sensibilidade dos vereadores desta legislatura, garantiu a assessoria da Câmara, que ponderou a dificuldade em promovê-lo ainda em 2016 por ser ano eleitoral. A intenção abrir o certame no início da próxima Legislatura, em 2017.

Por fim, a assessoria ressaltou que a Câmara de Palmas está dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal e que tem capacidade financeira para honrar compromissos com o quadro de pessoal, reforçando que não há nenhum artigo que impeça os vereadores de realizarem estas contratações, que vai da sensibilidade de cada gabinete.

Site:Jornal do Tocantins

Link:

<http://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/politica/c%C3%A2mara-de-palmas-em-2%C2%BA-no-ranking-de-gastos-1.1067860>

Câmara explica gastos com pessoal e aluguel

12/04/2016 05:00

Palmas - O diretor de Comunicação da Câmara Municipal de Palmas, Luis Celso de Barros Júnior, explicou que o número de servidores comissionados em sua grande maioria, cerca de 400, são contratados com a verba de gabinete de cada vereador, que é de R\$ 27.810,00. Ou seja, de livre escolha do parlamentar, desde que os salários não sejam inferiores ao mínimo. “O número de servidores efetivo é baixo e foi feito um estudo ainda no ano passado para a realização de um concurso, porém ficará para 2017 tendo em vista que este ano tem as eleições”, argumentou.

Sobre o aluguel do prédio, Barros Júnior afirmou que existe uma parceria com a Prefeitura de Palmas para que o prédio, que antes era a sede do Paço Municipal, seja adequado para se tornar a sede do Legislativo municipal. “O projeto foi de reestruturação e adequação do prédio foi apresentado para a Prefeitura de Palmas, que deverá fazer as alterações”, frisou. A expectativa, conforme o diretor, é deixar o aluguel ainda este ano.

Site: Conexão Tocantins

Link: <http://conexaoto.com.br/2016/04/14/instituicoes-discutem-novo-calculo-da-tarifa-do-transporte-coletivo-de-palmas>

PALMAS 14/04/2016 16h22 Redação

Instituições discutem novo cálculo da tarifa do transporte coletivo de Palmas

Nesta última quarta-feira, 13, a Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE/TO) e Ministério Público Estadual realizaram reunião integrada com objetivo de discutir o novo cálculo da tarifa de transporte coletivo de Palmas, com a presença de representantes do Conselho Municipal de Acessibilidade, Mobilidade e Transporte (CMAMT), da Secretaria de Acessibilidade, Mobilidade, Trânsito e Transporte de Palmas, Câmara de Vereadores de Palmas, Seturb - Sindicato das Empresas de Transporte Urbano, Universidade Federal do Tocantins, CRC - Conselho Regional de Contabilidade, Conselho Regional de Economia (Corecon), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), e Observatório Social de Palmas.



Na reunião, conduzida pelo coordenador do Núcleo Especializado de Defesa do Consumidor (Nudecon), defensor público Fabrício Brito, e pela promotora de Justiça do Consumidor da Capital, Kátia Galieta, representantes da Câmara Temática do CMAMT apresentaram a planilha de custos que indica a pretensão de um novo aumento da tarifa de transporte público da Capital, e os devidos esclarecimentos sobre sua composição e metodologia. Um novo reajuste na tarifa já está sendo discutido.

Site: Surgiu

Link: <http://surgiu.com.br/noticia/237832/mpe-avalia-proposta-de-aumento-da-tarifa-de-transporte-coletivo-na-capital.html>

Em ação conjunta, Ministério Público Estadual (MPE) e Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE/TO) coordenaram, na última nesta quarta-feira, 13, uma reunião que discutiu a proposta para o novo cálculo da tarifa de transporte coletivo a ser aplicada na capital. Participaram do encontro representantes do Conselho Municipal de Acessibilidade, Mobilidade e Transporte (CMAMT), da Secretaria de Acessibilidade, Mobilidade, Trânsito e Transporte de Palmas, Câmara de Vereadores de Palmas, Sindicato das Empresas de Transporte Urbano (Seturb), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Conselho Regional de Economia (Corecon), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), e Observatório Social de Palmas.

Na ocasião, a Promotora de Justiça do Consumidor da Capital, Kátia Chaves Gallieta, e o Defensor Público Fabrício Brito conheceram, por meio da apresentação dos representantes da câmara técnica do CMAMT, a planilha de custos que compõe a tarifa de transporte público e avaliaram os esclarecimentos sobre a composição e a metodologia aplicada.

As informações apresentadas irão subsidiar o Procedimento Administrativo instaurado, em conjunto, pela Promotoria de Justiça do Consumidor e pelo Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública, a fim de averiguar se os critérios de modicidade tarifária foram efetivamente respeitados por parte dos órgãos responsáveis por conceder autorização para reajuste, bem como certificar a qualidade dos serviços prestados.

De acordo com a Promotora de Justiça Kátia Gallieta, além de solicitar a apresentação, foram convidadas várias instituições para participar da reunião integrada. “Com isso, pretende-se garantir a eficiência na apreciação das informações contidas na planilha de custos do sistema de transporte coletivo de Palmas, que seriam apresentadas pelas empresas concessionárias, de modo que essas instituições podem nos prestar suporte técnico-operacional por meio de parecer sobre o que foi apresentado”, destacou.

Entre os encaminhamentos da reunião, será enviado ofício ao CMAMT, para que apresente as planilhas de cálculo tarifário dos anos anteriores e encaminhe carta-convite às entidades de colaboração técnica, da nova reunião, para discutir as informações transmitidas pelo CMAMT.

Metodologia utilizada para o aumento

Em sua apresentação, o representante da Câmara Temática do CMAMT explanou, inicialmente, sobre a funcionalidade do sistema de controle de tráfico; sobre o sistema de bilhetagem e sobre os aplicativos disponíveis aos usuários, para verificação de linhas disponíveis e horários dos ônibus.

Sequencialmente, deu prosseguimento à exposição sobre a planilha de custo de cálculo tarifário, explicando que os critérios de modicidade tarifária foram estimados a partir da metodologia do manual do GEIPOT e que este cálculo tarifário é baseado em três indicadores: Coeficientes de Consumo (por categorias de veículos, consumo de lubrificantes, peças e acessórios, recapagem de pneus, taxa de depreciação, taxa de remuneração e encargos sociais), Dados Operacionais (renovação da frota) e Insumos Básicos.

Site: **Cleber Toledo**

Link: <http://www.clebertoledo.com.br/politica/2016/05/05/77934-observatorio-social-acusa-camara-de-descumprir-leis-de-transparencia>

Da Redação

O Observatório Social da Capital (OSP) encaminhou estudo ao Ministério Público do Tocantins (MPE) para possível ajuizamento de ações contra a Câmara de Palmas. O documento constata falhas graves do Legislativo palmense no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527 de 2011) e da Lei Complementar 131, que determina a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira.

Segundo a instituição não governamental e sem fins lucrativos, o “estudo minucioso” sobre o Portal da Transparência da Câmara foi feito em parceria com o Núcleo de Ações de Prevenção da Corrupção da Controladoria-Geral da União (CGU) Tocantins e concluída em dezembro de 2015.

O Observatório Social argumenta que o envio ao Ministério Público se deve ao fato de ser obrigação do órgão receber “representação ou petição de qualquer pessoa ou entidade representativa de classe”, por desrespeito aos direitos assegurados na Constituição Federal e na Constituição Estadual. O OSP acrescenta que o Legislativo da Capital “nunca efetuou as correções necessárias e tampouco respondeu aos ofícios”.

Por fim, a instituição destaca que as Leis de Transparência deram prazo gradativo para os entes se adequarem às novas regras de acordo com o número de habitantes, o de Palmas venceu em maio de 2013. “Mesmo

assim a referida Câmara não as cumpre plenamente, o que impede o cidadão de realizar controle social”, finaliza o Observatório Social.

Câmara de Palmas

Por meio de seu assessor, a Câmara de Palmas disse que “é rotina” nos trabalhos da Casa “aprimorar e buscar mecanismos que possa facilitar o acesso”, destacando que a postura é uma determinação do presidente, o vereador Rogério Freitas (PMDB). “Estamos cientes das críticas e tentando melhorar o acesso ao conteúdo na parte orçamentaria financeira. Temos agido com ponderação e dentro da nossa capacidade física que possa colaborar com a transparência”, acrescenta.

Sobre os questionamentos enviados pelo Observatório Social de Palmas ao Ministério Público, a Câmara de Palmas disse que vai esperar manifestação oficial do órgão de controle e lembrou que a Casa pode ou não ser acionada. De toda forma, a assessoria reforçou que tem feito o possível para melhorar a transparência de seus atos.

Outros questionamentos

O Observatório Social já questionou anteriormente os gastos da Câmara de Palmas, apontando-a como a segunda mais cara do País por habitante. O levantamento considerou pesquisa da organização não governamental “Transparência Brasil” feita em 2007, fazendo apenas atualização dos dados para 2015. A análise da OSP questiona o alto número de servidores - maioria de comissionados - e a falta de prédio próprio para o Legislativo.

Site: Conexão Tocantins

Link: <http://conexaoto.com.br/2016/05/05/observatorio-social-denuncia-falta-de-transparencia-da-camara-de-palmas-mpe-instaura-inquerito-para-apurar>

POLÍTICA 05/05/2016 14h30 Redação

Observatório Social denuncia falta de transparência da Câmara de Palmas; MPE instaura inquérito para apurar

O Observatório Social de Palmas, associação com formato de organização não governamental, denunciou nesta última quarta-feira, 4, irregularidade no Portal de Transparência da Câmara de Palmas ao Ministério Público Estadual (MPE/TO). Após estudo sobre o Portal, o Observatório, com auxílio de servidores do Núcleo de Ações de Prevenção da Corrupção da unidade da Controladoria-Geral da União no Tocantins (CGU-Regional/TO), constatou falhas no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) e da Lei Complementar n.º 131 que determina a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A referida Lei tornou obrigatórios os Portais da Transparência para todos os entes da Federação.

O estudo foi encaminhado via ofício pelo Observatório Social para a Câmara de Palmas no mês de dezembro de 2015 mas, segundo informações repassadas ao *Conexão Tocantins* pela voluntária e participante da análise do Portal da Transparência da Câmara, Aline Rigoni, "se passaram seis meses, praticamente, e eles não responderam ao ofício. Eles não tem interesse e por isso tomamos a medida de fazer a denúncia ao Ministério Público", informou. Segundo Aline Rigoni, após o estudo realizado, o segundo passo foi encaminhá-lo para a Câmara no sentido de resolver a situação e só depois, por não haver respostas da Casa, é que o Ministério Público foi acionado.

O coordenador do Observatório Social, Felipe Alves, reafirmou a falta de interesse da Câmara de Palmas em adequar o Portal. "Notificamos a Câmara e aguardamos manifestação. Não se manifestou como resposta ao ofício, nem melhorou a situação", disse.

Segundo o Observatório, os prazos para a adequação às leis de transparência foram gradativos, de acordo com o número de habitantes dos municípios, tendo se esgotado em maio de 2013, e mesmo assim a Câmara não as cumpre plenamente, o que impede o cidadão de realizar controle social, informa

Site: Cleber Toledo

Link: <http://www.clebertoledo.com.br/blogct/2016/05/16/78327-apos-denuncia-observatorio-social-e-camara-de-palmas-reunem-se-nesta-terca-feira>

Após denúncia, Observatório Social e Câmara de Palmas reúnem-se nesta terça-feira

16 Mai 2016

14h57 atualizado às 17h29

TRANSPARÊNCIA

Representantes do Observatório Social de Palmas (OSP) e diretores da Câmara Municipal da capital reúnem-se nesta terça-feira, 17, às 10 horas. A reunião vai acontecer na sala da presidência e tem como pauta denúncias feitas pela entidade ao Ministério Público Estadual (MPE) sobre o descumprimento da Lei de Acesso à Informação, por parte do Legislativo municipal.

ESTUDO

Segundo a instituição não-governamental e sem fins lucrativos, “estudo minucioso” sobre o Portal da Transparência da Câmara foi feito em parceria com o Núcleo de Ações de Prevenção da Corrupção da Controladoria-Geral da União (CGU) Tocantins e concluída em dezembro de 2015.

SEM RESPOSTA

Ainda segundo a entidade, a denúncia ao MPE foi feita porque a Casa estaria desrespeitando direitos assegurados na Constituição Federal e na Constituição Estadual. Além disso, o Legislativo da capital não teria feito as correções necessárias nem respondido aos ofícios

PESSOAL

Outro assunto que deverá ser debatido durante a reunião entre diretores da Câmara e membros da OSP é a quantidade de pessoal comissionado na Casa. Por falta de concurso público (o último foi realizado em 1995) a Câmara mantém – no final do ano passado – 584 servidores, sendo 31 concursados e 530 comissionados. A consequência disso, segundo a OSP e a ONG Transparência Brasil é que o Legislativo de Palmas é segundo mais caro entre as capitais brasileiras.

MUITO MELHOR

A assessoria de comunicação da Câmara Municipal adiantou ao blog, nesta segunda-feira, 16, que a situação – em relação à transparência – hoje é outra, e isto será “provado” à OSP na reunião desta terça. Entretanto, no item “pessoal” no Portal da Transparência não traz os salários pagos aos servidores.

PAUTA TRANCADA

Por falar na Câmara Municipal de Palmas, a pauta na Casa continua trancada. Segundo o líder do governo, vereador José do Lago Folha (PSD), não há previsão para o fim do trancamento – que já dura quase dois meses. Folha ajuizou um Mandado de Segurança no qual questiona a recomposição das Comissões permanentes, realizada no dia 12 do mês passado.

**Reportagem sobre O Observatório Social veiculada na Revista Cenarium,
Ano 7, Nº 31, Edição Bimestral, Março/Abril 2016**



Observatório SOCIAL DO BRASIL

Rede de Observatórios Sociais aposta na prevenção para combater a corrupção em mais de 100 cidades em 18 estados brasileiros

Observatório Social é um espaço criado para o exercício da cidadania, que deve ser democrático, apolítico, e reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública.

Cada Observatório Social é integrado por cidadãos brasileiros que transformaram o seu direito de indignar-se em atitude, em favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos. São empresários, profissionais, professores, estudantes, funcionários públicos e outros cidadãos que, voluntariamente, entregam-se à causa da justiça social.

Enfim é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos. Os Observatórios Sociais (OS) são organizados em rede, coordenados pelo Observatório Social do Brasil (OSB), promovendo a capacitação e oferecendo suporte técnico aos OS, além de estabelecer parcerias estaduais e nacionais para o melhor desempenho das ações locais.

Os OS funcionam atuando como pessoa jurídica, em forma de associação. Eles primam pelo trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos, além de atuar também em outras frentes de interesse geral.

A prestação de contas do seu trabalho à sociedade é realizada quadrimestralmente, são cerca de dois mil voluntários trabalhando pela causa da justiça social nos Observatórios Sociais pelo Brasil afora. Estima-se que nos últimos três anos, com a contribuição desses voluntários, houve uma economia de mais de R\$ 1 bilhão para os cofres municipais. E a cada ano mais de R\$ 300 milhões do dinheiro público deixam de serem gastos desnecessariamente. O mais

importante não são os números, mas a nova cultura que está se formando, ou seja, a da participação do cidadão de olho no dinheiro público.(dados de 2015).



Site: Gazeta do Cerrado

Link:

<http://www.gazetadocerrado.com.br/index.php/editoriais/policia/item/570-observatorio-social-questiona-pauta-trancada-na-camara-e-cobra-transparencia>

Terça, 17 Maio 2016 11:45

Gazeta do Cerrado - Observatório Social questiona pauta trancada na Câmara e cobra transparência

Daleti Jeovana

Gazeta do Cerrado

Na manhã desta terça-feira, 17, o Observatório Social de Palmas se reúne com Assessoria Administrativa e Legislativa da Câmara Municipal de Palmas, para questionar a ação do Ministério Público, a pedido do Observatório, sobre descumprimento da Câmara, no que se diz à lei de informação.

Segundo Cláudia Regina, membro do Observatório, o Portal de Transparência da Câmara Municipal de Palmas não atende aos critérios de informação conforme a lei. "O Observatório Social, faz o monitoramento das ações da câmara, e neste monitoramento e acompanhamento, nós observamos que a Câmara Municipal não tem o serviço de acesso a informação instalado. Eles não favorecem a divulgação das informações da Câmara, conforma a lei de acesso à informação, e o Portal da Transparência não é satisfatório, ele não tem um bom rendimento", disse.

O Observatório Social de Palmas, solicitou providências à Presidência da Câmara, mas não obteve respostas. Passado então do prazo legal, o Ministério Público foi acionado, e foi instaurada uma ação contra a Câmara Municipal.

Hoje a Câmara Municipal de Palmas responderá ao Observatório Social os motivos pelos quais os levam o descumprimento da lei. "Hoje essa reunião servirá para tentar achar uma solução e até procurar um prazo, de quando é que estarão oferecendo um serviço corretamente", afirmou Cláudia Regina.

Outro assunto abordado, será sobre a omissão dos vereadores da Câmara Municipal de Palmas que, por motivos partidários não estão comparecendo às votações dos projetos e com isso não estão acontecendo as sessões de votação. "O Observatório Social acompanha todas as sessões extraordinárias da Câmara, e nós estamos acompanhando essa questão da pauta trancada e vamos questionar, também o porque que eles não estão dando andamento nas votações" disse Cláudia Regina. A Câmara também será questionada sobre qual planejamento estão fazendo para diminuir gastos, já que os vereadores estão recebendo por um serviço não realizado. Este é um fato preocupante, pois segundo o estudo feito pelo Observatório no final do ano de 2015, Palmas possui a segunda Câmara Municipal mais cara do Brasil, e parte destes custos são voltados aos 19 vereadores municipais, que anualmente são custeados individualmente com valor de R\$ 1.542.193,50 reais, somando um total de R\$ 30.843.870,00 reais anuais.

O Observatório Social de Palmas espera obter respostas sobre estes fatos. "Logo após a reunião, assim que tivermos um balanço iremos divulgar também", finalizou.

Site: Conexão Tocantins

Link: <http://conexaoto.com.br/2016/05/17/apos-denuncias-camara-de-palmas-apresenta-adequacoes-ao-portal-da-transparencia>

PALMAS [17/05/2016](#) 14h21 Redação

Após denúncias, Câmara de Palmas apresenta adequações ao Portal da Transparência

Representantes da entidade Observatório Social, [associação que já denunciou a Câmara de Palmas por falta de transparência](#), reuniram-se com a diretoria da Câmara na manhã desta terça-feira, 17. A finalidade foi discutir adequações do Portal da Transparência a fim de facilitar o acesso à informação ao público.

Técnicos de informática do legislativo detalharam o processo de reestruturação do portal e do site da Câmara para atender à legislação do setor, explicando os mecanismos de busca na internet de informações sobre licitações e contratos, editais, recursos humanos, despesas, patrimônio e prestação de contas, entre outras.

O diretor geral da Câmara, Aurélio Lopes, destacou os esforços que estão sendo empreendidos para fazer portal da Casa de Leis da Capital referência em termos de acesso à informação entre os legislativos municipais do país.

A equipe do Observatório Social estava liderada pela presidente da entidade, Ana Isabel Friedlander. Oito concuseiros da área jurídica [também já denunciaram a falta de transparência no Portal da Câmara de Palmas](#). Foi protocolada uma representação administrativa no Ministério Público Estadual.



Site: Mural do Tocantins

Link: <http://www.muraldotocantins.com/2016/05/palmas-observatorio-social-acusa-camara.html>

O Observatório Social da Capital (OSP) encaminhou estudo ao Ministério Público do Tocantins (MPE) para possível ajuizamento de ações contra a Câmara de Palmas. O documento constata falhas graves do Legislativo palmense no cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527 de 2011) e da Lei Complementar 131, que determina a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira.

Segundo a instituição não governamental e sem fins lucrativos, o “estudo minucioso” sobre o Portal da Transparência da Câmara foi feito em parceria com o Núcleo de Ações de Prevenção da Corrupção da Controladoria-Geral da União (CGU) Tocantins e concluída em dezembro de 2015.

O Observatório Social argumenta que o envio ao Ministério Público se deve ao fato de ser obrigação do órgão receber “representação ou petição de qualquer pessoa ou entidade representativa de classe”, por desrespeito aos direitos assegurados na Constituição Federal e na Constituição Estadual. O OSP acrescenta que o Legislativo da Capital “nunca efetuou as correções necessárias e tampouco respondeu aos ofícios”.

Por fim, a instituição destaca que as Leis de Transparência deram prazo gradativo para os entes se adequarem às novas regras de acordo com o número de habitantes, o de Palmas venceu em maio de 2013. “Mesmo assim a referida Câmara não as cumpre plenamente, o que impede o cidadão de realizar controle social”, finaliza o Observatório Social.

Câmara de Palmas

Por meio de seu assessor, a Câmara de Palmas disse que “é rotina” nos trabalhos da Casa “aprimorar e buscar mecanismos que possa facilitar o acesso”, destacando que a postura é uma determinação do presidente, o vereador Rogério Freitas (PMDB). “Estamos cientes das críticas e tentando melhorar o acesso ao conteúdo na parte orçamentaria financeira. Temos agido com ponderação e dentro da nossa capacidade física que possa colaborar com a transparência”, acrescenta.

Sobre os questionamentos enviados pelo Observatório Social de Palmas ao Ministério Público, a Câmara de Palmas disse que vai esperar manifestação oficial do órgão de controle e lembrou que a Casa pode ou não ser acionada. De toda forma, a assessoria reforçou que tem feito o possível para melhorar a transparência de seus atos.

Outros questionamentos

O Observatório Social já questionou anteriormente os gastos da Câmara de Palmas, apontando-a como a segunda mais cara do País por habitante. O levantamento considerou pesquisa da organização não governamental “Transparência Brasil” feita em 2007, fazendo apenas atualização dos dados para 2015. A

análise da OSP questiona o alto número de servidores - maioria de comissionados - e a falta de prédio próprio para o Legislativo.

Site: O Coletivo

Link:

<http://www.ocoletivo.com.br/noticia.php?l=5362ffd32878bcaae8134013ca2c7495>

Câmara de Palmas apresenta adequações de Portal da Transparência

17/05/2016 15h15

Representantes da entidade Observatório Social reuniram-se com a diretoria da Câmara Municipal de Palmas na manhã desta terça-feira, 17. A finalidade foi discutir adequações do Portal da Transparência a fim de facilitar o acesso à informação ao público.

Técnicos de informática do legislativo detalharam o processo de reestruturação do portal e do site da Câmara para atender à legislação do setor, explicando os mecanismos de busca na internet de informações sobre licitações e contratos, editais, recursos humanos, despesas, patrimônio e prestação de contas, entre outras.

O diretor geral da Câmara, Aurélio Lopes, destacou os esforços que estão sendo empreendidos para fazer portal da Casa de Leis da Capital referência em termos de acesso à informação entre os legislativos municipais do país.

A equipe do Observatório Social estava liderada pela presidente da entidade, Ana Isabel Friedlander.



Site: O Jornal

Link: <http://www.ojornal.net/cidades-40345-comissao-pede-reestruturacoes-no-portal-da-transparencia-de-palmas>



Home Institucional Equipe Rede O Jornal Galeria de Fotos Fale Conosco 23 de I

Cidades

Comissão pede reestruturações no Portal da Transparência de Palmas

18/05/2016 13h19 | Atualizado em: 18/05/2016 14h31

Foto: Portal Câmara Municipal de Palmas



Em uma reunião que ocorreu na tarde da última terça-feira, 17, representantes da entidade Observatório Social reuniram-se com a diretoria da Câmara Municipal de Palmas para discutir adequações do Portal da Transparência a fim de facilitar o acesso à informação ao público.

Adequações

Durante o encontro, técnicos de informática do legislativo detalharam o processo de reestruturação do portal e do site da Câmara para atender à legislação do setor, explicando os mecanismos de busca na internet de informações sobre licitações e contratos, editais, recursos humanos, despesas, patrimônio e prestação de contas, entre outras.

Segundo o diretor geral da Câmara, Aurélio Lopes, os esforços que estão sendo empreendidos para fazer com que o portal da Casa de Leis da Capital torne-se referência em termos de acesso à informação entre os legislativos municipais do país.

Site: Sesi Tocantins

Link: <http://sesi-to.com.br/Noticia.aspx?c=7462f856-c266-4da8-8f85-595eb0105405>

Ação Global: Sesi e TV Anhanguera realizam carreata e jogo de futebol para mobilizar comunidade de Paraíso para o evento

18/05/2016 - 17h10

O Serviço Social da Indústria (SESI) realiza nesta quinta-feira, 19/05, em parceria com a TV Anhanguera/Rede Globo, o aquecimento para o Ação Global 2016 com carreata, às 17horas, e jogo de futebol, às 20 horas, em Paraíso do Tocantins. A 23ª edição do Tocantins acontece neste sábado, 21/05, na Escola São José Operário (Avenida São Paulo, 1250, Setor Jardim Paulista), das 8 às 16 horas. O evento ocorre simultaneamente em todo Brasil.

Divulgação

A concentração da **carreata Ação Global** será às 17 horas no Sesc Ler da Avenida Bernardo Sayão. O trajeto compreende as avenidas Castelo Branco, Rua 13 de Maio, Avenida Paraná, Rua 23 de Outubro, seguindo para a Vila Regina e Transbrasiliana encerrando na escola que sedia o evento no sábado, São José Operário. Após a carreata, às 20 horas, acontece a **Copa Ação Global** no 8º Batalhão da Polícia Militar (rua Graça Aranha - setor Serrano II). A competição será disputada por equipes de parceiros do evento: Sesi, Jaime Câmara, Polícia Militar e Prefeitura de Paraíso.

Além do Sesi e Grupo Jaime Câmara (TV Anhanguera, Jornal do Tocantins, Rádio CBN), o evento conta com a parceria das seguintes empresas/instituições: Associação Comercial e Industrial de Paraíso (ACIP), Biofarma, Café Paraíso, CCZ, Colégio Dinâmico, Corpo de Bombeiro, Denis Decorações, Detran, Dose Exata, Embelezze, Energisa, Enfil, Estofados Globo, Farmácia de Manipulação Bioflora, Fátima Supermercado, Fernandes Móveis, Governo do Estado do Tocantins, Gráfica Tocantins, Hemocentro, Instituto de Identificação (Secretaria de Segurança Pública), JC Médica, Mama Amiga, Matriz Office, Nosso Lar, Nova Face, O Boticário, Ocidental Produtos Médicos, Odebrecht Ambiental Saneatins, Palácio Das Festas, Papelaria Moderna, Polícia Militar, Prefeitura Municipal de Paraíso do Tocantins, Remo Construções, SAMU, Sebrae, Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal de Ação Social, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Saúde, Seguradora Líder, Sine, Site Correio Do Povo, Site Surgiu, Supermercado Xepa, Teatro Cora Coralina, , Ulbra, Yano Clínica, **Observatório Social**, Instituto Não Aceito Corrupção, Aqui Tem, Faculdade Fecipar.

Outras Reportagens Veiculadas:

<http://g1.globo.com/goias/bom-dia-go/videos/v/observatorio-social-denuncia-camara-de-veredores-por-falta-de-transparencia/5010838/>

<http://g1.globo.com/to/tocantins/bom-dia-tocantins/videos/t/edicoes/v/camara-de-palmas-convoca-reuniao-com-observatorio-social-para-debater-sobre-transparencia/5031984/>

<http://surgiu.com.br/noticia/237382/camara-de-palmas-em-2o-no-ranking-de-gastos.html>

<http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2016/04/em-ranking-palmas-tem-2-camara-mais-cara-em-gastos-entre-capitais.html>

<http://www.mundoz.com.br/em-ranking-palmas-tem-a-2a-camara-mais-cara-em-gastos-entre-as-capitais/>

ANEXO IV

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

2º Encontro de Segurança Comunitária Participativa de Palmas/TO



7º ENCONTRO NACIONAL DE OBSERVATÓRIOS SOCIAIS E 2º FÓRUM DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE (Curitiba – PR)





AÇÃO GLOBAL (21/05) – PARAISO DO TOCANTINS



FEIRÃO DE IMPOSTOS (21/05) - PALMAS





MAIO AMARELO - SEBRAE



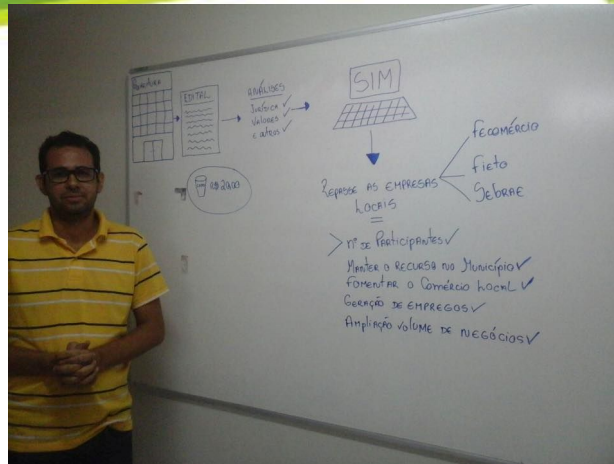
ANEXO V

APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA DO OS



Loja Maçônica Moral e Virtude nº24

**Apresentação da Metodologia de Trabalho e Objetivos do
OSB - Palmas aos Novos Voluntários**



Apresentação sobre Estruturação e Implantação de um Observatório Social para representante de grupo interessado do município de Araguaína



Confraternização dos membros do OSB – Palmas no Parque Cesamar





ANEXO VI

OFÍCIOS EMITIDOS/RECEBIDOS NO PERÍODO

**OFÍCIO SOLICITANDO INFORMAÇÕES DO PROCESSO LICITATÓRIO
041/2016 – AQUISIÇÃO DE FRALDAS**

OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 012/2016

Palmas-TO., 30 de março de 2016.

À

Prefeitura Municipal de Palmas
Estado do Tocantins
Superintendência de Compras e Licitações da Secretária de Finanças
Comissão de Licitações

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÃO
RECEBEMOS
21/03/16 as 08:40
Patrícia de Paula

Ref. Pregão Eletrônico nº 041/2016 – Processo nº 2015059629

O Observatório Social do Brasil – Palmas-TO, vem mui respeitosamente através deste, com base na Lei Federal nº 8.666/93, e nos princípios constitucionais previstos no artigo 37 da Carta Magna de 1988, solicitar esclarecimentos referentes ao edital supramencionado, quanto aos seguintes quesitos:

1. Considerando que o Processo Licitatório foi instaurado no exercício de 2015, consoante numeração dos autos, solicitamos informação acerca das datas que foram realizadas as cotações de preços utilizadas para formação do valor estimado da contratação;
2. Solicitamos a apresentação do estudo realizado para definição dos quantitativos previstos no instrumento convocatório, considerando o relevante aumento dos quantitativos em relação ao Processo nº 101/2014 para o mesmo objeto.

Por oportuno, com fundamento na legislação vigente, solicitamos cópia integral do processo licitatório acima mencionado, afim de tomar conhecimento de todos os atos ora praticados e acostados nos autos do processo em curso por esta douta Comissão de Licitação, atendendo assim, ao princípio constitucional da publicidade dos atos administrativos.

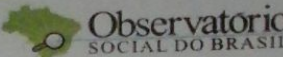
Sem mais para o momento e certos de vossa imediata providencia e atenção, antecipamos agradecimentos.

Comissão de Monitoramento de Editais e Licitações OSB-PALMAS/TO

Observatório
SOCIAL DO BRASIL
PALMAS - TO

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22, Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

Ofício OSB-Palmas/TO nº 010/2016 de 21/03/2016 solicitando agendamento para apresentação do OS para o Prefeito


Observatório
SOCIAL DO BRASIL

OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 010/2016
Palmas - TO 21 de Março de 2016.

VIA eG

A Sua Senhoria o Senhor,
CARLOS ENRIQUE FRANCO AMASTHA
Prefeito Municipal de Palmas
PALMAS-TO

ESTADO DO TOCANTINS
Prefeitura Municipal de Palmas
23 102 116 Hs. 30:51
Nº 2016.020.228
PROTOCOLO GERAL

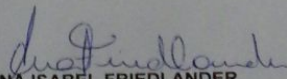
Senhor Prefeito,

O Observatório Social do Brasil-Palmas/TO, criado no dia 16/04/2015, com cerca de 40 membros da sociedade civil, além de mais de 30 instituições parceiras, solicita o agendamento de uma visita ao prefeito do executivo deste município para apresentação da organização social.

Os Observatórios Sociais são associações organizadas, coordenadas pela Rede de Observatórios Sociais do Brasil, que assegura a disseminação da metodologia padronizada para atuação dos observadores na análise dos gastos públicos, promovendo a capacitação e oferecendo o suporte técnico aos mais de 100 Observatórios Sociais Municipais espalhados pelo país.

Aguardamos a confirmação.

Atenciosamente,


ANA ISABEL FRIEDLANDER
Presidente do Observatório Social de Palmas


Observatório
SOCIAL DE PALMAS - TO

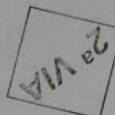
103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22, Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

Ofício OSB-Palmas/TO nº 011/2016 de 21/03/2016 solicitando agendamento para apresentação do OS para o Secretário Municipal do Governo



OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 011/2016

Palmas-TO 21 de Março de 2016.



ESTADO DO TOCANTINS
Prefeitura Municipal de Palmas
21/03/16 Hs 10:52
Nº 2016020230
PROTOCOLO GERAL

A Sua Senhoria o Senhor,
ADIR GENTIL

Secretário Municipal de Governo e Relações Institucionais de Palmas
PALMAS-TO

Senhor Secretário,

O Observatório Social do Brasil-Palmas/TO, criado no dia 16/04/2015, com cerca de 40 membros da sociedade civil, além de mais de 30 instituições parceiras, solicita o agendamento de uma visita ao secretário deste município para apresentação da organização social.

Os Observatórios Sociais são associações organizadas, coordenadas pela Rede de Observatórios Sociais do Brasil, que assegura a disseminação da metodologia padronizada para atuação dos observadores na análise dos gastos públicos, promovendo a capacitação e oferecendo o suporte técnico aos mais de 100 Observatórios Sociais Municipais espalhados pelo país.

Aguardamos a confirmação.

Atenciosamente,

ANA ISABEL FRIEDLANDER
Presidente do Observatório Social de Palmas



Observatório
SOCIAL DE PALMAS-TO

103 norte, Av. LO 02, Conj. 01. Lote 22, Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

Ofício OSB-Palmas/TO nº 009/2016 de 21/03/2016 da Presidente ao SEBRAE TO, encaminhando o Relatório de Atividades desenvolvidas em Fevereiro/2016.



OFÍCIO OSP-TO Nº 009/2016

Palmas - TO, 08 de março de 2016.

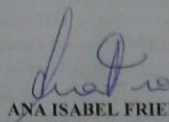
A Sua Senhoria o Senhor
EMERSON MONTENEGRO LIMA
Gerente da Unidade da Gestão para Excelência
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS –
SEBRAE/TO
NESTA


Assunto: Apresentação do Relatório Parcial de Atividades Realizadas pelo Observatório Social de Palmas

Senhor Gerente,

1. O Observatório Social de Palmas – OSPalmas, em cumprimento a letra “b”, do item II, do tópico 4.1, da cláusula quarta, do Termo de Cooperação Técnica Financeira nº 024/2015, apresenta o Relatório Parcial de Atividades Realizadas pelo Observatório Social de Palmas para o mês de Fevereiro de 2016.
2. Nos colocamos a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e agradecemos o apoio sempre dispensado.

Atenciosamente,


ANA ISABEL FRIEDLANDER
Presidente

Recebido dia
14/03/2016




103 norte, Av. LO 02, Conj. 01, Lote 22, Sala 206 | 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

**OFÍCIO RESPOSTA REFERENTE AO PROCESSO LICITATÓRIO
041/2016 – AQUISIÇÃO DE FRALDAS**

RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

FEITO:	PEDIDO DE ESCLARECIMENTO DO EDITAL
REFERÊNCIA:	EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2016
OBJETO:	REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA AQUISIÇÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I DO EDITAL.
PROCESSO Nº:	2015059629
SOLICITANTE:	OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL

A instituição **OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL**, apresenta pedido de esclarecimento sobre o Edital do Pregão Eletrônico nº 041/2016. O objeto do certame consiste na futura aquisição de fraldas descartáveis para atender a Rede Municipal de Saúde, conforme especificações do Anexo I do edital.

I - Do questionamento acerca das datas que foram realizadas as cotações de preços utilizadas para formação do valor estimado da contratação:

Esclarecemos que o processo para realização da despesa fora autuado realmente no final do exercício de 2015, mais precisamente em 03.11.2015, e portanto, foi procedido as cotações no referido período, entretanto, a autorização da despesa procedeu-se apenas em 11.02.2016, pelo Grupo Gestor de Governo.

É que toda despesa a ser realizada no âmbito da Administração Municipal, deve ser submetida ao conhecimento do Grupo Gestor de Governo, que é o órgão a quem compete conceder prévia autorização, quanto à oportunidade e conveniência, em todos os processos para aquisição e contratação de bens, materiais de consumo, serviços, obras e serviços de engenharia, que incidam em despesas no âmbito da administração direta e



1

indireta do Poder Executivo Municipal, bem como para a concessão de subvenções sociais, conforme disposto no inciso VII, do Art. 2, do Dec. 983/2015.

Desta feita, por atendimento ao fluxograma processual (Anexo II do Decreto nº 1.031/2015, em anexo), é que esclarecemos a discrepância entre as datas que foram realizadas as cotações de preços utilizadas e a publicação do Edital, vez que, frise-se: embora o processo para realização de despesa tenha sido autuado no final do exercício de 2015, a despesa só foi autorizada no exercício de 2016, pelo Grupo Gestor de Governo, em obediência aos trâmites legais que deve percorrer qualquer processo de compras nesta Administração.

II - Do questionamento acerca do aumento do quantitativo do objeto licitado:

Primeiramente insta observar que, o Pregão em voga foi autuado na forma de Registro de Preços, e neste sentido, como é previsto em lei, no sistema de Registro de Preços, a licitação destina-se a selecionar fornecedor e proposta para contratações não específicas, seriadas, **que poderão ser realizadas durante um certo período ou não**. A proposta selecionada fica à disposição da Administração que, **se e quando desejar adquirir**, se valerá dos preços registrados tantas vezes quantas o desejar (dentro dos limites estabelecidos no ato convocatório).

Desta feita, esclarecemos que embora cause estranheza o aumento do quantitativo do objeto a ser licitado, não significa que a Administração irá adquirir todo o valor registrado, vez que, conforme já dito, o procedimento está sendo realizado na forma de “registro de preços” onde não há obrigatoriedade de ser adquirido o objeto.

Por outro lado, ressaltamos que não cabe a esta Superintendência definir o quantitativo a ser licitado, vez que é de responsabilidade do órgão solicitante, que através do seu Termo de Referência detalha o que realmente precisa adquirir ou contratar, trazendo definição do objeto, bem como, orçamento detalhado de acordo com os preços estimados de mercado.

Sendo assim, entendemos que se houve um aumento significativo no quantitativo do objeto é porque o órgão requisitante assim solicitou, baseado nas necessidades de sua gestão, conforme justificativas constante nos autos às fls. 27-29, 31-32.

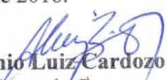


2

III – CONCLUSÃO:

Por todo o exposto, entendemos termos prestados os devidos esclarecimentos, **juntando ao presente documento, cópia integral dos autos**, conforme solicitado, nos colocando à disposição desta Instituição para prestar maiores esclarecimentos, caso necessário.

Palmas, 1º de abril de 2016.


Antonio Luiz Cardozo Brito
Superintendente de Compras e Licitações





PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ANEXO II AO DECRETO Nº 1.031, DE 29 DE MAIO DE 2015

TABELA A - FLUXO DO PROCESSO COM REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO

	Etapa	Processo	Responsável
Fase Interna 1	1.1	1.1.1 - Levanta demanda e realiza cotações de preços; 1.1.2 - Preenche o formulário de Solicitação de Compras de Bens e Serviços / Termo de Referência - Anexo I; 1.1.3 - Solicita autorização do Ordenador de Despesas e colhe as assinaturas com as identificações por meio de carimbo; 1.1.4 - Encaminha a solicitação para Assessoria de Planejamento/equivalente.	Setor Demandante/ Solicitante
	1.2	1.2.1 - Confere se a despesa está de acordo com o PPA e LOA; 1.2.2 - SE REGULAR: Após assinatura na Solicitação de Compras de Bens e Serviços / Termo de Referência - Anexo I, encaminha a solicitação para a Núcleo Setorial de Finanças, 1.2.3 - SE IRREGULAR: Devolve a solicitação ao setor demandante para adequações.	Assessoria de Planejamento / equivalente
	1.3	1.3.1 - Analisa a solicitação; 1.3.2 - SE REGULAR: Autua o processo, numera as folhas e rubrica; 1.3.3 - SE IRREGULAR: Devolve a solicitação ao setor demandante para adequação; 1.3.4 - Junta ao processo a requisição de compras do sistema de gestão, devidamente assinada pelo responsável pelo núcleo setorial do sistema estruturante financeiro da unidade; 1.3.5 - Envia a requisição de compras e materiais; 1.3.6 - Encaminha o processo à Assessoria de Planejamento/equivalente.	Núcleo Setorial de Finanças/ Órgão de Origem
	1.4	1.4.1 - Libera a requisição e gera a nota de reserva eletrônica, quando for o caso, devendo esta ser juntada ao processo e assinada pelo responsável pelo núcleo setorial do sistema estruturante de planejamento e orçamento da unidade; 1.4.2 - Encaminha o processo para ao Grupo Gestor de Governo, nos casos previstos em legislação específica ou à Superintendência de Compras e Licitações. 1.4.3 - Elabora Despacho de solicitação de autorização do Grupo Gestor de Governo, nos casos previstos em legislação específica; 1.4.4 - Elabora Despacho para à Superintendência de Compras e Licitações nos demais casos;	Assessoria de Planejamento/equivalente
Fase Externa 2	2.1	2.1.1 - Analisa o processo quanto ao critério de oportunidade e conveniência, e se estão preenchidos os requisitos mínimos necessário ao início do processo; 2.1.2 - SE REGULAR: autoriza o prosseguimento; 2.1.3 - Encaminha o processo à Superintendência de Compras e Licitações; 2.1.4 - SE IRREGULAR: devolve a solicitação ao órgão de origem para adequação,	Grupo Gestor de Governo
Fase Externa 3	3.1	3.1.1 - Confere as especificações do termo de referência, verifica a modalidade, elabora a minuta do edital, contrato/Ata de registro de preços, quando for o caso; 3.1.2 - Realiza novas cotações caso seja necessário; 3.1.3 - SE REGULAR: Encaminha o processo à Procuradoria Geral do Município, para a emissão de parecer, conforme art. 38 da Lei 8.666/93. 3.1.4 - SE IRREGULAR: Devolve o processo ao órgão de origem para providências cabíveis.	Superintendência de Compras e Licitações
Fase Externa 4	4.1	4.1.1 - Manifesta-se quanto à minuta do edital, contrato/ata de Registro de Preços, conforme o caso; 4.1.2 - Devolve o processo para a Superintendência de Compras e Licitações;	PGM





PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS


Fase Externa 5	5.1	5.1.1 - Providencia a publicação da Intenção de Registro de Preços, se se tratar de licitação para "Registro de Preços"; 5.1.2 - Publica o Aviso de Licitação no Diário Oficial do Município, União e em Jornal de Grande Circulação, conforme o caso; se verba Estadual, faz a publicação no Diário Oficial do Estado; 5.1.3 - Providencia o envio de informações para o SICAP/TCE; 5.1.4 - Solicita por e-mail a assinatura eletrônica do ordenador de despesas no SICAP/TCE; 5.1.5 - Realiza o Certame; 5.1.6 - Adjudica o (s) vencedor (es) do procedimento licitatório; 5.1.7 - Encaminha o processo ao Núcleo Setorial de Controle Interno/SETCI, para análise e aprovação da Homologação do procedimento licitatório.	Superintendência de Compras e Licitações
Fase Externa 6	6.1	6.1.1 - Analisa o processo e verifica a regularidade do certame licitatório; 6.1.2 - SE REGULAR: aprova a Homologação do Ordenador da Despesa e posterior empenho; 6.1.3 - Devolve o processo ao órgão de origem.	Núcleo Setorial de Controle Interno/SETCI
Fase Interna 7	7.1	7.1.1 - Providencia a Homologação do certame pelo Ordenador de Despesas e emite a Ata Final; 7.1.2 - Devolve o processo para Superintendência de Compras e Licitações.	Órgão de Origem
Fase Externa 8	8.1	8.1.1 - Toma providências quanto ao SICAP/TCE; 8.1.2 - Publica o aviso de resultado da licitação; 8.1.3 - Formaliza as Atas de Registro de Preços e gera o código de cotação, quando for o caso; 8.1.4 - Emite o documento "Resumo para Empenho"; 8.1.5 - Nos casos de Registro de Preços, a Superintendência de Compras e Licitações emite o documento de Resumo para Empenho, somente após a juntada da nota de reserva ao processo pelo órgão de origem; 8.1.6 - Encaminha o processo para o órgão de origem para emissão do Empenho.	Superintendência de Compras e Licitações
Fase Interna 9	9.1	9.1.1 - Emite a nota de empenho, colhe a assinatura do Ordenador de Despesa; 9.1.2 - Encaminha os autos a Assessoria Jurídica para elaboração do contrato quando for o caso.	Núcleo Setorial de Finanças
Fase Interna 10	10.1	10.1.1 - Elabora o contrato; 10.1.2 - Devolve o processo à Núcleo Setorial de Finanças do Órgão de Origem.	Assessoria Jurídica
Fase Interna 11	11.1	11.1.1 - Convoca o fornecedor para retirar a Nota de Empenho, Autorização de Entrega e /ou assinar o contrato, quando for o caso; 11.1.2 - Informa o fornecedor/prestador de serviços as condições para a prestação do serviço, prazo de entrega de acordo com o edital, proposta ou contrato/ata de registro de preços; 11.1.3 - Publica extrato do contrato, conforme ANEXO IX; quando for o caso; 11.1.4 - Publica Portaria de designação de Gestor e Fiscal do contrato; 11.1.5 - O Gestor do Contrato efetua o cadastro do contrato software de gestão de contratos e anexa o relatório de cadastro no processo; 11.1.6 - O Gestor do Contrato providencia o envio de informações para o SICAP/TCE; 11.1.7 - Sendo material encaminha as notas de empenhos para o ALMOXARIFADO/PATRIMONIO; 11.1.8 - Não sendo material, o órgão de origem aguarda a realização dos serviços.	Núcleo Setorial de Finanças
Fase Externa 12	12.1	12.1.1 - O ALMOXARIFADO/PATRIMONIO, quando se tratar de material de consumo/permanente, recebe o material, verifica se está de acordo com a nota de empenho; 12.1.1.1. Se em conformidade, atesta o recebimento na Nota Fiscal (registrando o número de patrimônio, no caso de bens permanentes) e emite a entrada de material - EMS; 12.1.1.2 - Caso contrário, devolve-o ao fornecedor e determina o prazo	ALMOXARIFADO/PATRIMONIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

		para nova entrega; 12.1.1.3 - Nos casos de materiais, produtos e bens de tecnologia da informação, a aceitação destes fica condicionado a laudo de vistoria e aceite de equipamentos da Diretoria Geral de Tecnologia de Informação da Secretaria de Finanças, conforme norma específica; 12.1.2. Remete ao órgão de origem os documentos atestados.	
Fase Interna 13	13.1	13.1.1 - Após o regular atesto do documento fiscal, emite nota de liquidação, colhe as assinaturas para autorização de pagamento do Ordenador de Despesa, 13.1.2 - Solicita ao ALMOXARIFADO/PATRIMONIO a requisição de saída de material, quando for o caso; 13.1.3 - Encaminha o processo ao Núcleo Setorial de Controle Interno/SETCI.	Núcleo Setorial de Finanças
Fase Externa 14	14.1	14.1.1 - Analisa o processo; 14.1.2 - SE REGULAR: Encaminha o processo para a Secretaria de Finanças para pagamento; 14.1.3 - SE IRREGULAR: Devolve o processo ao responsável pela correção;	Núcleo Setorial de Controle Interno/SETCI
Fase Externa 15	15.1	15.1.1 - Emite nota de pagamento, com a devida assinatura do emitente; 15.1.2 - Após pagamento, a Diretoria Municipal do Tesouro devolve o processo para a secretaria de origem;	Secretaria Municipal de Finanças
Fase Interna 16	16.1	16.1.1 - Após a execução total realiza o procedimento de arquivamento do processo	Núcleo Setorial de Finanças

**OFICIO RESPOSTA RECEBIDO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMAS REFERENTE A AJUSTES NO PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA**

 **ESTADO DO TOCANTINS**
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS
Gabinete da Presidência
Av. Teotônio Segurado, 501 Sul (antiga ACSO-50), Conjunto 01, Lotes 4 e 5
(63) 3218-4607 - email: rogeriofreitaspmdb@gmail.com

Ofício N° 071/2016 /CMP Palmas – TO, 24 de maio de 2016.

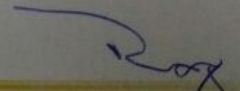
A Sua Senhoria a Senhora
ANA ISABEL FRIEDLANDER
Presidenta do observatório Social de Palmas
Palmas - TO

Assunto: **Portal de Transparência**

Senhora Presidenta,

Em atenção ao OFÍCIO OBS-PALMAS-TO N° 017/2016, estamos informando ao observatório Social de Palmas as medidas tomadas pela Câmara Municipal de Palmas para solucionar as pendências mencionadas conforme abaixo:

- **Detalhamento das Despesas**
Item 06 e 07 – atendidos em 80%;
- **Detalhamentos das Receitas**
Itens 09, 10, 12, 13 e 14 – atendidos 100%;
- **Informações Financeiras**
Itens 15, 16, 17, 19, 20 e 21 – atendidos 100%;
- **Procedimentos de Licitações**
Itens 22, 23 e 24 – atendidos em 50%;
- **Série Histórico**
Item 35 – em desenvolvimento;
- **Sítio Eletrônico**
Itens 03, 09, 11, 14, 19 e 28 – atendidos 100%,
Itens 04, 05, 06, 07, 10, 16, 17, 18, 21, 25, 26 e 27 - em desenvolvimento;
- **Regulamento da LAI**
Itens 01 e 02 - em andamento.



501 Sul (Antiga ACSO-50), Conjunto 01, Lotes 4 e 5



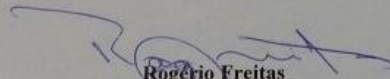
ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS

Gabinete da Presidência

Av. Teotônio Segurado, 501 Sul (antiga ACSO-50), Conjunto 01, Lotes 4 e 5
(63) 3218-4607 - email: rogeriofreitaspmb@ gmail.com

Diante do exposto, ressalto que esta **Casa de Leis** está buscando da melhor maneira possível encaminhar soluções para todas as pendências que ainda existem. Para tanto, está adquirindo equipamento para escanear documentos – processo licitatório em andamento, melhoria no sítio eletrônico com uma apresentação de layout que facilite ainda mais o acesso do cidadão ao portal e adequação de espaço e treinamento de pessoal para funcionamento da Ouvidoria e e-SIC (Serviço de Informação ao cidadão) Tudo isso para atender plenamente a Lei da Transparência e dar publicidade ao cidadão dos gastos públicos.

Atenciosamente,


Rogério Freitas
Vereador Presidente



OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 020/2016

Palmas –TO, 04 de maio de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
CLENAN RENAUT DE MELO PEREIRA
Procurador Geral de Justiça
Ministério Público do Estado do Tocantins

Assunto: **Denúncia de descumprimento das Leis de Transparência pela Câmara Municipal de Palmas/TO**

Senhor Procurador,

1 Em maio de 2009 foi editada a Lei Complementar n.º 131 que acrescenta dispositivos à Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), que estabelece normas de finanças públicas voltadas à responsabilidade na gestão fiscal, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A referida Lei tornou obrigatórios os Portais da Transparência para todos os entes da Federação. Somando-se à primeira, a Lei de Acesso à Informação - Lei n.º 12.527/2011 - dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

1.1 Importa observar que os prazos para a adequação à LC 131/2009 foram gradativos, de acordo com o número de habitantes do município, **tendo se esgotado em maio de 2013.**

2. Todavia, ao realizar estudo minucioso sobre o Portal da Transparência da Câmara Municipal de Palmas, com utilização de checklist desenvolvido pelos órgãos de controle do Estado, o Observatório Social constatou que há falhas graves no cumprimento da Lei n.º 12.527/2011 e LC 131/2009, que impedem o cidadão de realizar controle social.

3. Considerando que cabe ao Ministério Público receber representação ou petição de qualquer pessoa ou entidade representativa de classe, por desrespeito aos direitos assegurados na

End.: Anexo I Fecomércio - 104 Norte, Rua NE com Avenida NS2, Lote 2, Sala 2 –
Ao lado do SICOOB

Plano Diretor Norte – Palmas – TO

Telefone: (63) 3014-5763

Email: observatoriosocialpalmas@gmail.com

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TOCANTINS 04-MAI-2016 100016737 2/2



OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 021/2016

Palmas-TO 16 de maio de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor,
EMERSON MONTENEGRO LIMA
Gerente da Unidade da Gestão para Excelência
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE/TO
NESTA

Assunto: **Apresentação do Relatório Parcial de Atividades Realizadas pelo Observatório Social de Palmas**

Senhor Superintendente,

1. O Observatório Social de Palmas – OSPalmas, em cumprimento a letra “b”, do item II, do tópico 4.1, da cláusula quarta, do Termo de Cooperação Técnica Financeira nº 024/2015, apresenta o Relatório Parcial de Atividades Realizadas pelo Observatório Social de Palmas para o mês de Abril de 2016.

2. Nos colocamos a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e agradecemos o apoio sempre dispensado.

Atenciosamente,

Sundar Singh Bagel

SUNDAR SINGH

Diretor Institucional e de Alianças
Observatório Social do Brasil – Palmas/TO



104 norte, Rua NE 11, esq. NS 02, Lote 22, Anexo I Fecomercio 1º Piso
| 77.001-22 | Palmas, TO
Email: palmas-to@osbrasil.org.br observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

Isabella c. abnt



OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 022/2016

Palmas-TO., 16 de Maio de 2016.



Observatório
SOCIAL DO BRASIL

CHULLER

Palmas

Passagens Aéreas e Diárias do Executivo Municipal 2015 e 2016

O Observatório Social do Brasil – Palmas-TO, vem mui respeitosamente através deste, nº 8.666/93, e nos princípios constitucionais previstos no artigo 37 da Constituição Federal, solicitar acesso, quanto aos seguintes quesitos:

1. Compras de passagens aéreas, custeadas pelo Município de Palmas-TO, nacionais e internacionais nos anos de 2015 e 2016 utilizadas pelo Prefeito deste Município destinado a representação da cidade de Palmas-TO.

2. Quando a apresentação dos Processos com identificação de passagens aéreas custeadas pelo Município de Palmas/TO, a Assessoria e Secretários do Município como motivo acima citado tiveram que acompanhar o Chefe de Gabinete do Município.

3. Em fundamento na legislação vigente, solicitamos cópia integral dos processos, afim de tomar conhecimento de todos os atos ora praticados e processos, atendendo assim, ao princípio constitucional da publicidade.

4. No momento e certos de vossa imediata providencia e atenção, aguardamos seus retornos.

Atenciosamente,
Wagner Singh Borges de Jesus
Monitoramento de Editais e Licitações OSB-PALMAS/TO



E 11, esq. NS 02, Lote 22, Anexo I Fecomercio 1º Piso
| 77.001-22 | Palmas, TO

Email: palmas-to@osbrasil.org.br observatoriosocialpalmas@gmail.com
Telefones: 63 3014-5763

Nº Processo: 2016034078
Data do Processo: 18/05/2016
Interessado: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS TO
Assunto: CORRESPONDENCIA OFICIAL
Sub-Assunto: OFICIO
Observação: REF. COMPRAS PASSAGENS AEREAS

Pesquise o andamento do processo em: www.palmas.to.gov.br





OFÍCIO OSB-PALMAS/TO N° 023/2016

Palmas - TO, 23 de maio de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor

OMAR ANTONIO HENNEMANN

Diretor Superintendente

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS –
SEBRAE/TO

NESTA

Assunto: **Solicita reserva de auditório para evento – 28/06/2016, às 19h**

Senhor Superintendente,

1. O Observatório Social de Brasil – Palmas/TO, entidade da qual o Sebrae/TO é parceiro institucional e mantenedor, realizará a sua segunda Reunião de Prestação de Contas em junho de 2016, em conformidade com o exigido pela Rede de Observatórios Sociais do Brasil para apresentar as atividades desenvolvidas e resultados alcançados à comunidade local e aos parceiros.

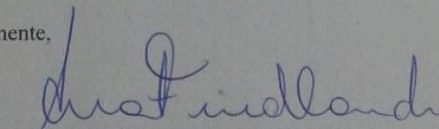
2. Desta feita, gostaríamos de solicitar a disponibilização do auditório do Sebrae para a solenidade de Prestação de Contas, com data prevista para **26/06/2016, das 19 às 21h**.

3. Aguardamos confirmação do auditório para a confecção e envio dos convites do referido evento.

4. Nos colocamos à disposição e agradecemos o apoio sempre dispensado.

Atenciosamente,

*Recebemos 30/05
mariana Soares.*


ANA ISABEL FRIEDLANDER
Presidente


Observatório
SOCIAL DO BRASIL
PALMAS - TO

Anexo I Fecomércio - 104 Norte, Rua NE 11 c/ Av. NS 02, Lote 02, Sala 02 | 77006-030 | Palmas, TO
observatoriosocialpalmas@gmail.com



OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 025/2016

Palmas - TO, 24 de maio de 2016.

A Sua senhoria o Senhor

BARTOLOMÉ ALBA GARCIA

Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO
TOCANTINS - SINDUSCON/TO

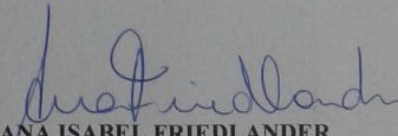
Nesta

Assunto: **Apresentação do Observatório Social do Brasil – Palmas/TO**

Senhor Presidente,

1. O Observatório Social do Brasil (OSB), entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, tem seus objetivos focados na contribuição para a melhoria da gestão pública municipal, trabalhando em favor da transparência e da correta aplicação dos recursos públicos.
2. Democráticos e apartidários, os Observatórios Sociais (OS) estão presentes em mais de 105 cidades em diversos estados brasileiros e já conseguiram uma economia estimada em R\$ 1,5 Bilhão de Reais nas compras públicas pela atuação de monitoramento de seus voluntários.
3. Os OS atuam no monitoramento das licitações municipais e da produção legislativa, assim como na inserção de empresas locais nas compras públicas, construção dos indicadores da Gestão Pública e em ações de educação para a cidadania, além de contribuir para a fiscalização da correta aplicação dos recursos públicos em âmbito municipal.
4. Desta feita, com o intuito de promover a metodologia de trabalho do Observatório Social, visando uma maior aproximação da sociedade, de seus representantes e entidades organizadas, viemos por meio deste solicitar a esta honrosa entidade representativa o SINDUSCON/TO, o agendamento de data para uma reunião de apresentação do OSB-Palmas/TO.
5. Colocamo-nos à disposição e certos sermos atendidos, antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente,


ANA ISABEL FRIEDLANDER
Presidente


Observatório
SOCIAL DO BRASIL
PALMAS - TO

Reabir dia 30/05 às 10h
Geane Pereira dos Santos
Assessoria SINDUSCON/TO



OFÍCIO OSB-PALMAS/TO Nº 024/2016

Palmas - TO, 24 de Maio de 2016.

A Sua senhoria o Senhor
NÉSIO FERNANDES
Secretário
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE PALMAS
Nesta

Assunto: **Solicitação de cópia parcial do Processo 2015059629.**

Senhor Secretário,

1. O **Observatório Social do Brasil – Palmas/TO**, vem respeitosamente através deste, com base na Lei Federal nº 8.666/93, na Lei Federal nº 12.527/2011 e nos princípios constitucionais previstos no artigo 37 da Carta Magna de 1988, REQUERER cópia parcial do processo licitatório em apreço, quanto aos seguintes quesitos:

1.1 Cópia parcial do Processo 2015059629, concernente aos documentos em que constam as seguintes informações:

1.2 Razão Social e CNPJ da(s) empresa(s) vencedora(s) do certame;

1.3 Valores ofertados na proposta inicial e valores finais (cópia da Ata de abertura do Pregão e Rodada de Lances);

1.4 Cronograma de entrega do objeto ora licitado.

2 Por oportuno, cumpre destacar que a referida solicitação encontra guarida na legislação vigente, bem como, no princípio constitucional da publicidade dos atos administrativos.

3 Sem mais para o momento e certos de vossa imediata providencia e atenção, antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente,

Comissão de Monitoramento de Editais e Licitações OSB-PALMAS/TO



ANEXO VII
RELATÓRIOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS DO PERÍODO

Entidade: **OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO**
 CNPJ: 22.508.183/0001-93
 Período: 01/01/2016 - 29/02/2016

Folha: 0001
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	9.078,19D	5.500,00	7.375,25	7.202,94D
2	1.01	ATIVO CIRCULANTE	7.186,63D	5.500,00	7.342,65	5.343,98D
3	1.01.01	CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXAS	7.186,63D	5.500,00	7.342,65	5.343,98D
4	1.01.01.01	NUMERÁRIOS	1.146,63D	1.000,00	1.747,65	398,98D
5	1.01.01.01.0001	CAIXA	1.146,63D	1.000,00	1.747,65	398,98D
6	1.01.01.02	BANCOS C/MOVIMENTO	6.040,00D	4.500,00	5.595,00	4.945,00D
563	1.01.01.02.0004	UNICRED	6.040,00D	4.500,00	5.595,00	4.945,00D
63	1.02	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.891,56D	0,00	32,60	1.858,96D
68	1.02.02	INVESTIMENTOS	50,00D	0,00	0,00	50,00D
564	1.02.02.04	QUOTAS BANCO UNICRED	50,00D	0,00	0,00	50,00D
72	1.02.03	IMOBILIZADO	1.841,56D	0,00	32,60	1.808,96D
73	1.02.03.01	BENS EM OPERAÇÃO	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
76	1.02.03.01.0003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
82	1.02.03.02	(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA	113,54C	0,00	32,60	146,14C
84	1.02.03.02.0002	DEPRECIACÃO - MÁQUINAS, APAR. E EQUIP	113,54C	0,00	32,60	146,14C
101	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.078,19C	4.300,66	5.729,51	10.507,04C
102	2.01	PASSIVO CIRCULANTE	2.378,66C	4.300,66	5.729,51	3.807,51C
107	2.01.02	FONECEDORES	0,00	32,16	698,59	666,43C
108	2.01.02.01	FONECEDORES DIVERSOS	0,00	32,16	698,59	666,43C
567	2.01.02.01.0001	TELEFONICA BRASIL S.A.	0,00	32,16	698,59	666,43C
109	2.01.03	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS/OBRIG.TRABALHISTAS	1.933,00C	4.268,50	4.251,00	1.915,50C
110	2.01.03.01	SALÁRIOS A PAGAR	1.225,00C	2.935,00	3.000,00	1.290,00C
111	2.01.03.02	INSS A PAGAR	505,50C	996,00	961,00	490,50C
112	2.01.03.03	FGTS A PAGAR	135,00C	255,00	240,00	120,00C
117	2.01.03.08	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	50,00C	50,00	0,00	0,00C
120	2.01.03.11	PIS S/ FOLHA A PAGAR	17,50C	32,50	30,00	15,00C
546	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	0,00	0,00	0,00	0,00C
328	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	445,66C	0,00	779,92	1.225,58C
329	2.01.07.01	PROVISÃO P/13º SALÁRIO	0,00	0,00	334,25	334,25C
330	2.01.07.02	PROVISÃO P/FÉRIAS	445,66C	0,00	445,67	891,33C
159	2.04	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
171	2.04.05	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
297	2.04.05.01	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
312	2.04.05.01.0001	SUPERAVIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
173	3	RECEITAS	0,00	0,00	4.626,91	4.626,91C
174	3.01	RECEITA GERAL	0,00	0,00	4.626,91	4.626,91C
175	3.01.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	4.626,91	4.626,91C
560	3.01.01.01	DOAÇÕES RECEBIDAS	0,00	0,00	4.626,91	4.626,91C
212	5	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	8.111,01	180,00	7.931,01D
213	5.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	8.111,01	180,00	7.931,01D
214	5.01.01	ORDENADOS E SALÁRIOS	0,00	6.270,92	180,00	6.090,92D
215	5.01.01.01	13º SALÁRIO	0,00	250,00	0,00	250,00D
218	5.01.01.01	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00D
226	5.01.01.01	FÉRIAS	0,00	336,68	0,00	336,68D
227	5.01.01.01	FGTS	0,00	286,67	0,00	286,67D
228	5.01.01.01	INSS	0,00	781,66	0,00	781,66D
392	5.01.01.01	INSS TERCEIROS	0,00	103,41	0,00	103,41D
356	5.01.01.01	PIS S/ FOLHA	0,00	32,50	0,00	32,50D
231	5.01.01.01	SALÁRIO E ORDENADO	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00D
235	5.01.01.01	VALE TRANSPORTE	0,00	480,00	180,00	300,00D
236	5.01.02	DESPESAS GERAIS	0,00	1.840,09	0,00	1.840,09D
242	5.01.02.01	ASSOCIAÇÃO DE CLASSES	0,00	600,00	0,00	600,00D
566	5.01.02.01	BENS DE PEQUENO VALOR	0,00	726,91	0,00	726,91D
303	5.01.02.01	DEPRECIACÃO	0,00	32,60	0,00	32,60D
251	5.01.02.01	DESPESA C/VIAGEM	0,00	381,99	0,00	381,99D
256	5.01.02.01	INTERNET	0,00	55,10	0,00	55,10D



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.163/0001-93
Período: 01/01/2016 - 29/02/2016

Folha: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
270	5.01.02.01	TELEFONE FIXO	0,00	43,49	0,00	43,49D

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	9.078,19D	5.500,00	7.375,25	7.202,94D
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.078,19C	4.300,66	5.729,51	10.507,04C
RECEITAS	0,00	0,00	4.626,91	4.626,91C
CONTAS DE ENTRADAS DE CUSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	8.111,01	180,00	7.931,01D
CONTAS DEVEDORAS	9.078,19D	13.611,01	7.555,25	15.133,95D
CONTAS CREDORAS	9.078,19C	4.300,66	10.356,42	15.133,95C
RESULTADO DO MES	0,00	7.931,01	4.626,91	3.304,10D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	7.931,01	4.626,91	3.304,10D



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.183/0001-93
Período: 01/03/2016 - 31/03/2016

Folha: 0001
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	7.202,94D	7.500,00	5.423,59	9.279,35D
2	1.01	ATIVO CIRCULANTE	5.343,98D	7.500,00	5.407,29	7.436,69D
3	1.01.01	CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXAS	5.343,98D	7.500,00	5.407,29	7.436,69D
4	1.01.01.01	NUMERÁRIOS	398,98D	1.600,00	1.277,29	721,69D
5	1.01.01.01.0001	CAIXA	398,98D	1.600,00	1.277,29	721,69D
6	1.01.01.02	BANCOS C/MOVIMENTO	4.945,00D	5.900,00	4.130,00	6.715,00D
563	1.01.01.02.0004	UNICRED	4.945,00D	5.900,00	4.130,00	6.715,00D
63	1.02	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.858,96D	0,00	16,30	1.842,66D
68	1.02.02	INVESTIMENTOS	50,00D	0,00	0,00	50,00D
564	1.02.02.04	QUOTAS BANCO UNICRED	50,00D	0,00	0,00	50,00D
72	1.02.03	IMOBILIZADO	1.808,96D	0,00	16,30	1.792,66D
73	1.02.03.01	BENS EM OPERAÇÃO	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
76	1.02.03.01.0003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
82	1.02.03.02	(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA	146,14C	0,00	16,30	162,44C
84	1.02.03.02.0002	DEPRECIACÃO - MÁQUINAS, APAR. E EQUIP	146,14C	0,00	16,30	162,44C
101	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.007,04C	2.791,93	2.769,98	10.985,09C
102	2.01	PASSIVO CIRCULANTE	4.307,51C	2.791,93	2.769,98	4.285,56C
107	2.01.02	FORNecedores	666,43C	116,43	203,92	753,92C
108	2.01.02.01	FONECEDORES DIVERSOS	666,43C	116,43	203,92	753,92C
567	2.01.02.01.0001	TELEFONICA BRASIL S.A.	666,43C	116,43	203,92	753,92C
109	2.01.03	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS/OBRIG.TRABALHISTAS	1.915,50C	2.175,50	2.175,50	1.915,50C
110	2.01.03.01	SALÁRIOS A PAGAR	1.290,00C	1.500,00	1.500,00	1.240,00C
111	2.01.03.02	INSS A PAGAR	490,50C	490,50	490,50	490,50C
112	2.01.03.03	FGTS A PAGAR	120,00C	120,00	120,00	120,00C
117	2.01.03.08	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	0,00	0,00	50,00	50,00C
120	2.01.03.11	PIS S/ FOLHA A PAGAR	15,00C	15,00	15,00	15,00C
131	2.01.05	TRIBUTOS RETIDOS A PAGAR	0,00	0,00	0,60	0,60C
137	2.01.05.06	ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	0,00	0,00	0,60	0,60C
139	2.01.06	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	500,00C	500,00	0,00	0,00
141	2.01.06.02	ALUGUEL A PAGAR	500,00C	500,00	0,00	0,00
546	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	0,00	0,00	0,00	0,00
328	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	1.225,58C	0,00	389,96	1.615,54C
329	2.01.07.01	PROVISÃO P/13º SALÁRIO	334,25C	0,00	167,13	501,38C
330	2.01.07.02	PROVISÃO P/FÉRIAS	891,33C	0,00	222,83	1.114,16C
159	2.04	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
171	2.04.05	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
297	2.04.05.01	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
312	2.04.05.01.0001	SUPERAVIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
173	3	RECEITAS	4.626,91C	0,00	5.900,00	10.526,91C
174	3.01	RECEITA GERAL	4.626,91C	0,00	5.900,00	10.526,91C
175	3.01.01	RECEITAS DIVERSAS	4.626,91C	0,00	5.900,00	10.526,91C
560	3.01.01.01	DOAÇÕES RECEBIDAS	4.626,91C	0,00	5.900,00	10.526,91C
212	5	DESPESAS OPERACIONAIS	8.431,01D	3.891,64	90,00	12.232,65D
213	5.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	8.431,01D	3.701,84	90,00	12.042,85D
214	5.01.01	ORDENADOS E SALÁRIOS	6.090,92D	3.135,46	90,00	9.136,38D
215	5.01.01.01	13º SALÁRIO	250,00D	125,00	0,00	375,00D
218	5.01.01.01	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.000,00D	500,00	0,00	1.500,00D
226	5.01.01.01	FÉRIAS	336,69D	168,32	0,00	505,00D
227	5.01.01.01	FGTS	286,67D	143,33	0,00	430,00D
228	5.01.01.01	INSS	781,66D	390,84	0,00	1.172,50D
392	5.01.01.01	INSS TERCEIROS	103,41D	51,72	0,00	155,13D
336	5.01.01.01	PIS S/ FOLHA	32,50D	16,25	0,00	48,75D
231	5.01.01.01	SALÁRIO E ORDENADO	3.000,00D	1.500,00	0,00	4.500,00D
235	5.01.01.01	VALE TRANSPORTE	300,00D	240,00	90,00	450,00D
236	5.01.02	DESPESAS GERAIS	2.340,09D	566,38	0,00	2.906,47D
238	5.01.02.01	ALUGUEL DE IMÓVEIS	1.100,00D	0,00	0,00	1.100,00D
566	5.01.02.01	BENS DE PEQUENO VALOR	726,91D	0,00	0,00	726,91D
245	5.01.02.01	CÓPIAS/AUTENTICAÇÕES/ENCARDENAÇÕES	0,00	30,00	0,00	30,00D
303	5.01.02.01	DEPRECIACÃO	32,60D	16,30	0,00	48,90D
251	5.01.02.01	DESPESA C/VIAGEM	381,99D	316,16	0,00	698,15D
256	5.01.02.01	INTERNET	55,10D	91,59	0,00	146,69D
270	5.01.02.01	TELEFONE FIXO	43,49D	112,33	0,00	155,82D
271	5.02	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	189,80	0,00	189,80D
272	5.02.01	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	189,80	0,00	189,80D



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.163/0001-93
Período: 01/03/2016 - 31/03/2016

Folha: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
276	5.02.01.04	TAXAS E EMOLUMENTOS	0,00	189,80	0,00	189,80D

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	7.202,94D	7.500,00	5.423,59	9.279,35D
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.007,04C	2.791,93	2.769,98	10.985,09C
RECEITAS	4.626,91C	0,00	5.900,00	10.526,91C
CONTAS DE ENTRADAS DE CUSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	8.431,01D	3.891,64	90,00	12.232,65D
CONTAS DEVEDORAS	15.633,95D	11.391,64	5.513,59	21.512,00D
CONTAS CREDORAS	15.633,95C	2.791,93	8.669,98	21.512,00C
RESULTADO DO MES	0,00	3.801,64	5.900,00	2.098,36C
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.804,10D	12.232,65	10.526,91	1.705,74D

ANA ISABEL FRIEDLANDER
PRESIDENTE
CPF: 063.449.888-60

FERNANDA RIEDI RESENDE
Reg. no CRC - TO sob o No. TO00138705
CPF: 636.868.800-91



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.163/0001-93
Período: 01/04/2016 - 30/04/2016

Folha: 0001
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	9.279,35D	6.100,00	4.750,28	10.629,07D
2	1.01	ATIVO CIRCULANTE	7.436,69D	6.100,00	4.733,98	8.802,71D
3	1.01.01	CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXAS	7.436,69D	6.100,00	4.733,98	8.802,71D
4	1.01.01.01	NUMÉRARIOS	721,69D	1.100,00	1.153,98	667,71D
5	1.01.01.01.0001	CAIXA	721,69D	1.100,00	1.153,98	667,71D
6	1.01.01.02	BANCOS C/MOVIMENTO	6.715,00D	5.000,00	3.580,00	8.135,00D
563	1.01.01.02.0004	UNICRED	6.715,00D	5.000,00	3.580,00	8.135,00D
63	1.02	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.842,66D	0,00	16,30	1.826,36D
68	1.02.02	INVESTIMENTOS	50,00D	0,00	0,00	50,00D
564	1.02.02.04	QUOTAS BANCO UNICRED	50,00D	0,00	0,00	50,00D
72	1.02.03	IMOBILIZADO	1.792,66D	0,00	16,30	1.776,36D
73	1.02.03.01	BENS EM OPERAÇÃO	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
76	1.02.03.01.0003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
82	1.02.03.02	(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA	162,44C	0,00	16,30	178,74C
84	1.02.03.02.0002	DEPRECIACÃO - MÁQUINAS, APAR. E EQUIP	162,44C	0,00	16,30	178,74C
101	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.485,09C	3.049,06	2.869,47	11.305,50C
102	2.01	PASSIVO CIRCULANTE	4.785,56C	3.049,06	2.869,47	4.605,97C
107	2.01.02	FORNecedores	753,92C	422,96	350,05	681,01C
108	2.01.02.01	FONCEDORES DIVERSOS	753,92C	422,96	350,05	681,01C
567	2.01.02.01.0001	TELEFONICA BRASIL S.A.	753,92C	228,92	156,01	681,01C
568	2.01.02.01.0001	VIGNANDO E QUEIROZ LTDA - ME	0,00	194,04	194,04	0,00
109	2.01.03	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS/OBRIG.TRABALHISTAS	1.915,50C	2.125,50	2.125,50	1.915,50C
110	2.01.03.01	SALÁRIOS A PAGAR	1.240,00C	1.450,00	1.500,00	1.290,00C
111	2.01.03.02	INSS A PAGAR	490,50C	490,50	490,50	490,50C
112	2.01.03.03	FGTS A PAGAR	120,00C	120,00	120,00	120,00C
117	2.01.03.08	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	50,00C	50,00	0,00	0,00
120	2.01.03.11	PIS S/ FOLHA A PAGAR	15,00C	15,00	15,00	15,00C
131	2.01.05	TRIBUTOS RETIDOS A PAGAR	0,60C	0,60	3,96	3,96C
137	2.01.05.06	ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	0,60C	0,60	3,96	3,96C
139	2.01.06	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	500,00C	500,00	0,00	0,00
141	2.01.06.02	ALUGUEL A PAGAR	500,00C	500,00	0,00	0,00
546	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	0,00	0,00	0,00	0,00
328	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	1.615,54C	0,00	389,96	2.005,50C
329	2.01.07.01	PROVISÃO P/13º SALÁRIO	501,38C	0,00	167,12	668,50C
330	2.01.07.02	PROVISÃO P/FÉRIAS	1.114,16C	0,00	222,84	1.337,00C
159	2.04	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
171	2.04.05	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
297	2.04.05.01	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
312	2.04.05.01.0001	SUPERAVIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
173	3	RECEITAS	10.526,91C	0,00	5.000,00	15.526,91C
174	3.01	RECEITA GERAL	10.526,91C	0,00	5.000,00	15.526,91C
175	3.01.01	RECEITAS DIVERSAS	10.526,91C	0,00	5.000,00	15.526,91C
560	3.01.01.01	DOAÇÕES RECEBIDAS	10.526,91C	0,00	5.000,00	15.526,91C
212	5	DESPESAS OPERACIONAIS	12.732,65D	3.560,69	90,00	16.203,34D
213	5.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	12.542,85D	3.557,77	90,00	16.010,62D
214	5.01.01	ORDENADOS E SALÁRIOS	9.136,38D	3.135,46	90,00	12.181,84D
215	5.01.01.01	13º SALÁRIO	375,00D	125,00	0,00	500,00D
218	5.01.01.01	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.500,00D	500,00	0,00	2.000,00D
226	5.01.01.01	FÉRIAS	505,00D	168,34	0,00	673,34D
227	5.01.01.01	FGTS	430,00D	143,34	0,00	573,34D
228	5.01.01.01	INSS	1.172,50D	390,83	0,00	1.563,33D
392	5.01.01.01	INSS TERCEIROS	155,13D	51,70	0,00	206,83D
356	5.01.01.01	PIS S/ FOLHA	48,75D	16,25	0,00	65,00D
231	5.01.01.01	SALÁRIO E ORDENADO	4.500,00D	1.500,00	0,00	6.000,00D
235	5.01.01.01	VALE TRANSPORTE	450,00D	240,00	90,00	600,00D
236	5.01.02	DESPESAS GERAIS	3.406,47D	422,31	0,00	3.828,78D
238	5.01.02.01	ALUGUEL DE IMÓVEIS	1.600,00D	0,00	0,00	1.600,00D
566	5.01.02.01	BENS DE PEQUENO VALOR	726,91D	0,00	0,00	726,91D
245	5.01.02.01	CÓPIAS/AUTENTICAÇÕES/ENCARGENACÕES	30,00D	198,00	0,00	228,00D
303	5.01.02.01	DEPRECIACÃO	48,90D	16,30	0,00	65,20D
251	5.01.02.01	DESPESA C/VIAGEM	698,15D	0,00	0,00	698,15D
256	5.01.02.01	INTERNET	146,69D	92,35	0,00	239,04D
260	5.01.02.01	MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	52,00	0,00	52,00D
270	5.01.02.01	TELEFONE FIXO	155,82D	63,66	0,00	219,48D
271	5.02	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	189,80D	2,92	0,00	192,72D
272	5.02.01	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	189,80D	2,92	0,00	192,72D



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.163/0001-93
Período: 01/04/2016 - 30/04/2016

Folha: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
276	5.02.01.04	TAXAS E EMOLUMENTOS	189,80D	2,92	0,00	192,72D

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	9.279,35D	6.100,00	4.750,28	10.629,07D
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.485,09C	3.049,06	2.869,47	11.305,50C
RECEITAS	10.526,91C	0,00	5.000,00	15.526,91C
CONTAS DE ENTRADAS DE CUSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	12.732,65D	3.560,69	90,00	16.203,34D
CONTAS DEVEDORAS	22.012,00D	9.660,69	4.840,28	26.832,41D
CONTAS CREDORAS	22.012,00C	3.049,06	7.869,47	26.832,41C
RESULTADO DO MES	0,00	3.470,69	5.000,00	1.529,31C
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.205,74D	16.203,34	15.526,91	676,43D

ANA ISABEL FRIEDLANDER
PRESIDENTE
CPF: 063.449.888-60

FERNANDA RIEDI RESENDE
Reg. no CRC - TO sob o No. 00138705
CPF: 636.868.800-91



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.183/0001-93
Período: 01/05/2016 - 31/05/2016

Folha: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
271	5.02	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	192,72D	61,38	0,00	254,10D
272	5.02.01	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	192,72D	61,38	0,00	254,10D
276	5.02.01.04	TAXAS E EMOLUMENTOS	192,72D	61,38	0,00	254,10D
281	5.03	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	17,95	0,00	17,95D
282	5.03.01	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	17,95	0,00	17,95D
283	5.03.01.01	MULTAS PAGAS	0,00	14,56	0,00	14,56D
288	5.03.01.06	TAXAS E TARIFAS BANCÁRIAS	0,00	3,39	0,00	3,39D

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	10.629,07D	5.406,15	4.118,40	11.916,82D
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.305,50C	2.816,62	3.222,57	11.711,45C
RECEITAS	15.526,91C	0,00	4.500,00	20.026,91C
CONTAS DE ENTRADAS DE CUSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	16.203,34D	3.708,20	90,00	19.821,54D
CONTAS DEVEDORAS	26.832,41D	9.114,35	4.208,40	31.738,36D
CONTAS CREDORAS	26.832,41C	2.816,62	7.722,57	31.738,36C
RESULTADO DO MES	0,00	3.618,20	4.500,00	881,80C
RESULTADO DO EXERCÍCIO	676,43D	19.821,54	20.026,91	205,37C

ANA ISABEL FRIEDLANDER
PRESIDENTE
CPF: 063.449.888-60

FERNANDA RIEDI RESENDE
Reg. no CRC - TO sob o No. 00138705
CPF: 636.868.800-91



Entidade: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.183/0001-93
Período: 01/05/2016 - 31/05/2016

Folha: 0001
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	10.629,07D	5.406,15	4.118,40	11.916,82D
2	1.01	ATIVO CIRCULANTE	8.802,71D	5.406,15	4.102,10	10.106,76D
3	1.01.01	CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXAS	8.802,71D	5.400,00	4.095,95	10.106,76D
4	1.01.01.01	NUMERÁRIOS	667,71D	900,00	1.056,41	511,30D
5	1.01.01.01.0001	CAIXA	667,71D	900,00	1.056,41	511,30D
6	1.01.01.02	BANCOS C/MOVIMENTO	8.135,00D	4.500,00	3.039,54	9.595,46D
563	1.01.01.02.0004	UNICRED	8.135,00D	4.500,00	3.039,54	9.595,46D
19	1.01.03	OUTROS CRÉDITOS	0,00	6,15	6,15	0,00
20	1.01.03.01	ADIANTAMENTOS DIVERSOS	0,00	6,15	6,15	0,00
26	1.01.03.01.0006	ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00	6,15	6,15	0,00
63	1.02	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.826,36D	0,00	16,30	1.810,06D
68	1.02.02	INVESTIMENTOS	50,00D	0,00	0,00	50,00D
564	1.02.02.04	QUOTAS BANCO UNICRED	50,00D	0,00	0,00	50,00D
72	1.02.03	IMOBILIZADO	1.776,36D	0,00	16,30	1.760,06D
73	1.02.03.01	BENS EM OPERAÇÃO	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
76	1.02.03.01.0003	MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	1.955,10D	0,00	0,00	1.955,10D
82	1.02.03.02	(-)DEPRECIÇÃO ACUMULADA	178,74C	0,00	16,30	195,04C
84	1.02.03.02.0002	DEPRECIÇÃO - MÁQUINAS, APAR. E EQUIP	178,74C	0,00	16,30	195,04C
101	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.305,50C	2.816,62	3.222,57	11.711,45C
102	2.01	PASSIVO CIRCULANTE	4.605,97C	2.816,62	3.222,57	5.011,92C
107	2.01.02	FONECEDORES	681,01C	687,16	706,79	700,64C
108	2.01.02.01	FONECEDORES DIVERSOS	681,01C	687,16	706,79	700,64C
570	2.01.02.01.0001	BRASIL CARD ADMINISTRADORA DE CARTOES LTDA	0,00	506,15	506,15	0,00
567	2.01.02.01.0001	TELEFONICA BRASIL S.A.	681,01C	181,01	200,64	700,64C
109	2.01.03	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS/OBRIG.TRABALHISTAS	1.915,50C	2.125,50	2.125,50	1.915,50C
110	2.01.03.01	SALÁRIOS A PAGAR	1.290,00C	1.500,00	1.500,00	1.290,00C
111	2.01.03.02	INSS A PAGAR	490,50C	490,50	490,50	490,50C
112	2.01.03.03	FGTS A PAGAR	120,00C	120,00	120,00	120,00C
120	2.01.03.11	PIS S/ FOLHA A PAGAR	15,00C	15,00	15,00	15,00C
131	2.01.05	TRIBUTOS RETIDOS A PAGAR	3,96C	3,96	0,32	0,32C
137	2.01.05.06	ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	3,96C	3,96	0,32	0,32C
546	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	0,00	0,00	0,00	0,00
328	2.01.07	PROVISÃO DE BALANÇO	2.005,50C	0,00	389,96	2.395,46C
329	2.01.07.01	PROVISÃO P/13º SALÁRIO	668,50C	0,00	167,13	835,63C
330	2.01.07.02	PROVISÃO P/FÉRIAS	1.337,00C	0,00	222,83	1.559,83C
159	2.04	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
171	2.04.05	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
297	2.04.05.01	SUPERAVIT E DEFICIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
312	2.04.05.01.0001	SUPERAVIT ACUMULADOS	6.699,53C	0,00	0,00	6.699,53C
173	3	RECEITAS	15.526,91C	0,00	4.500,00	20.026,91C
174	3.01	RECEITA GERAL	15.526,91C	0,00	4.500,00	20.026,91C
175	3.01.01	RECEITAS DIVERSAS	15.526,91C	0,00	4.500,00	20.026,91C
560	3.01.01.01	DOAÇÕES RECEBIDAS	15.526,91C	0,00	4.500,00	20.026,91C
212	5	DESPESAS OPERACIONAIS	16.203,34D	3.708,20	90,00	19.821,54D
213	5.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16.010,62D	3.628,87	90,00	19.549,49D
214	5.01.01	ORDENADOS E SALÁRIOS	12.181,84D	3.141,93	90,00	15.233,77D
215	5.01.01.01	13º SALÁRIO	500,00D	125,00	0,00	625,00D
218	5.01.01.01	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.000,00D	506,47	0,00	2.506,47D
226	5.01.01.01	FÉRIAS	673,34D	168,34	0,00	841,68D
227	5.01.01.01	FGTS	573,34D	143,33	0,00	716,67D
228	5.01.01.01	INSS	1.563,33D	390,83	0,00	1.954,16D
392	5.01.01.01	INSS TERCEIROS	206,83D	51,71	0,00	258,54D
356	5.01.01.01	PIS S/ FOLHA	65,00D	16,25	0,00	81,25D
231	5.01.01.01	SALÁRIO E ORDENADO	6.000,00D	1.500,00	0,00	7.500,00D
235	5.01.01.01	VALE TRANSPORTE	600,00D	240,00	90,00	750,00D
236	5.01.02	DESPESAS GERAIS	3.828,78D	486,94	0,00	4.315,72D
238	5.01.02.01	ALUGUEL DE IMÓVEIS	1.600,00D	0,00	0,00	1.600,00D
242	5.01.02.01	ASSOCIAÇÃO DE CLASSES	0,00	100,00	0,00	100,00D
566	5.01.02.01	BENS DE PEQUENO VALOR	726,91D	0,00	0,00	726,91D
245	5.01.02.01	CÓPIAS/AUTENTICAÇÕES/ENCARDENAÇÕES	228,00D	20,00	0,00	248,00D
303	5.01.02.01	DEPRECIÇÃO	65,20D	16,30	0,00	81,50D
251	5.01.02.01	DESPESA C/VIAGEM	698,15D	0,00	0,00	698,15D
256	5.01.02.01	INTERNET	239,04D	92,35	0,00	331,39D
201	5.01.02.01	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	150,00	0,00	150,00D
260	5.01.02.01	MATERIAL DE EXPEDIENTE	52,00D	0,00	0,00	52,00D
270	5.01.02.01	TELEFONE FIXO	219,48D	108,29	0,00	327,77D



Empresa: OBSERVATORIO SOCIAL DE PALMAS-TO
CNPJ: 22.508.183/0001-93
Período: 01/01/2016 - 31/05/2016

Folha: 0001
Emissão: 08/06/2016
Hora: 15:09:04

COMPARATIVO DE MOVIMENTO

Código	Classificação	Descrição	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	Saldo acumulado
173	3	RECEITAS	1.126,91C	3.500,00C	5.900,00C	5.000,00C	4.500,00C	20.026,91C
174	3.01	RECEITA GERAL	1.126,91C	3.500,00C	5.900,00C	5.000,00C	4.500,00C	20.026,91C
175	3.01.01	RECEITAS DIVERSAS	1.126,91C	3.500,00C	5.900,00C	5.000,00C	4.500,00C	20.026,91C
560	3.01.01.01	DOAÇÕES RECEBIDAS	1.126,91C	3.500,00C	5.900,00C	5.000,00C	4.500,00C	20.026,91C
212	5	DESPESAS OPERACIONAIS	4.395,84D	4.035,17D	4.301,64D	3.470,69D	3.618,20D	19.821,54D
213	5.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.395,84D	4.035,17D	4.111,84D	3.467,77D	3.538,87D	19.549,49D
214	5.01.01	ORDENADOS E SALÁRIOS	3.045,47D	3.045,45D	3.045,46D	3.045,46D	3.051,93D	15.233,77D
215	5.01.01.01	13º SALÁRIO	125,00D	125,00D	125,00D	125,00D	125,00D	625,00D
218	5.01.01.01	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500,00D	500,00D	500,00D	500,00D	506,47D	2.506,47D
226	5.01.01.01	FÉRIAS	168,34D	168,34D	168,32D	168,34D	168,34D	841,68D
227	5.01.01.01	FGTs	143,34D	143,33D	143,33D	143,34D	143,33D	716,67D
228	5.01.01.01	INSS	390,83D	390,83D	390,84D	390,83D	390,83D	1.954,16D
392	5.01.01.01	INSS TERCEIROS	51,74D	51,70D	51,72D	51,70D	51,71D	258,54D
356	5.01.01.01	PIS S/FOLHA	16,25D	16,25D	16,25D	16,25D	16,25D	81,25D
231	5.01.01.01	SALÁRIO E ORDENADO	1.500,00D	1.500,00D	1.500,00D	1.500,00D	1.500,00D	7.500,00D
235	5.01.01.01	VALE TRANSPORTE	150,00D	150,00D	150,00D	150,00D	150,00D	750,00D
236	5.01.02	DESPESAS GERAIS	1.350,37D	989,72D	1.066,38D	422,31D	486,94D	4.315,72D
238	5.01.02.01	ALUGUEL DE IMÓVEIS	600,00D	500,00D	500,00D	0,00	0,00	1.600,00D
242	5.01.02.01	ASSOCIAÇÃO DE CLASSES	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00D	100,00D
566	5.01.02.01	BENS DE PEQUENO VALOR	726,91D	0,00	0,00	0,00	0,00	726,91D
245	5.01.02.01	CÓPIAS/AUTENTICAÇÕES/ENCARDENAÇÕES	0,00	0,00	30,00D	198,00D	20,00D	248,00D
303	5.01.02.01	DEPRECIÇÃO	16,30D	16,30D	16,30D	16,30D	16,30D	81,50D
251	5.01.02.01	DESPESA C/VIAGEM	0,00	381,99D	316,16D	0,00	0,00	698,15D
256	5.01.02.01	INTERNET	0,00	55,10D	91,59D	92,35D	92,35D	331,39D
201	5.01.02.01	MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00D	150,00D
260	5.01.02.01	MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	0,00	0,00	52,00D	0,00	52,00D
270	5.01.02.01	TELEFONE FIXO	7,16D	36,33D	112,33D	63,66D	108,29D	327,77D
271	5.02	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	189,80D	2,92D	61,38D	254,10D
272	5.02.01	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	189,80D	2,92D	61,38D	254,10D
276	5.02.01.04	TAXAS E ENCARGOS	0,00	0,00	189,80D	2,92D	61,38D	254,10D
281	5.03	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	17,95D	17,95D
282	5.03.01	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	17,95D	17,95D
283	5.03.01.01	MULTAS PAGAS	0,00	0,00	0,00	0,00	14,56D	14,56D
288	5.03.01.06	TAXAS E TARIFAS BANCÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	3,39D	3,39D

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS	1.126,91C	3.500,00C	5.900,00C	5.000,00C	4.500,00C	20.026,91C	
CONTAS DE ENTRADAS DE CUSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	4.395,84D	4.035,17D	4.301,64D	3.470,69D	3.618,20D	19.821,54D	
CONTAS DEVEDORAS	4.395,84D	4.035,17D	4.301,64D	3.470,69D	3.618,20D	19.821,54D	
CONTAS CREDORAS	1.126,91C	3.500,00C	5.900,00C	5.000,00C	4.500,00C	20.026,91C	
RESULTADO DO MES	3.268,93D	535,17D	1.598,36C	1.529,31C	881,80C	205,37C	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.268,93D	3.804,10D	2.205,74D	676,43D	205,37C	205,37C	

INSTITUIÇÕES MANTENEDORAS



INSTITUIÇÕES APOIADORAS

